

# 2022\_Cognição Social e Racismo\_T1 e T2

Utilize as colunas para inserir suas reflexões e identificação dos conceitos em exemplos/casos associados ao racismo (tanto os apresentados em aula, como outros veiculados em notícias, etc)

**ANA CAROLINA DE AGUIAR RODRIGUES** MAR 24, 2022 03:02AM

## Insights e reflexões gerais a partir da aula de 24/03

**GABRIELA FRANÇA DA ROCHA MATTOS** MAR 31, 2022 12:46AM

Os assuntos abordados na aula me lembraram da leitura do livro "O Sol é para todos", de Harper Lee, que conta a história da família Finch, no sul dos Estados Unidos durante os anos 1930. Contada do ponto de vista de uma menina, a história aborda as questões vividas por essa família branca enquanto o pai, o advogado Atticus Finch, está defendendo Tom Robinson, um homem negro, da acusação de ter estuprado uma mulher branca. Apesar de se passar no Alabama no início do século XX, a narrativa é extremamente semelhante a casos observáveis atualmente.

**LUCAS MATUMOTO** MAR 30, 2022 02:53AM

Após assistir ao vídeo apresentado em aula sobre o caso de Leonardo Nascimento, lembrei de como o racismo ainda está arraigado em nossa sociedade. O que mais me marcou nessa reportagem foi o fato de que não foi necessário muito para que o jovem fosse preso. De acordo com o delegado, Leonardo foi preso porque muitas das testemunhas do assalto disseram que era ele, o que não faz nenhum sentido, já que a prisão não pode ser feita baseada em "achismos" e sem provas concretas. Infelizmente, se o pai de Leonardo não tivesse intervindo, ele provavelmente ainda estaria preso, como é o caso de muitos.

**EDUARDO ARCELINO DOS SANTOS** MAR 30, 2022 12:18AM

**O assunto apresentado na aula reflete como nós em sociedade somos induzidos a cometer e naturalizar o racismo estrutural em nossas relações sociais, ao passo que, a mídia e a indústria cultural, são elementos chave para a perpetuação deste sistema. A partir do momento que ambas utilizam de emoções e situações complexas e redirecionam para um indivíduo ou povo em específico, dificultam a superação deste preconceito e, concomitantemente, tornam-se cúmplices de atos violentos, desrespeitosos e humilhantes para as camadas afetadas.**

**MATHEUS MAKOTO UTACA** MAR 29, 2022 11:04PM

**Durante a aula sobre as representações sociais com foco no racismo tivemos uma dinâmica prática muito importante para esclarecer o conteúdo, bem como para potencializar a reflexão sobre o tema. A partir da dinâmica da nuvem de palavras, foi interessante ver como as opiniões coletivas criam representações das pessoas e, no caso de "características que nos fazem atravessar a rua", como essa representação é uma formadora de opiniões comuns formando um certo estereótipo acompanhado de pré-conceitos de vivências antigas ou de "rumores" de outras pessoas. Já na segunda parte da aula discutimos sobre caso de Leonardo Nascimento que foi preso injustamente, expondo a materialização do racismo e preconceitos vividos pelos negros no Brasil, a desigualdade de tratamento entre brancos e negros, por meio da mídia, discurso, e o tratamento das pessoas.**

**FELIPE PERLMAN GOTTLIEB** MAR 29, 2022 08:08PM

Assistindo a reportagem sobre Leonardo Nascimento, jovem que foi preso injustamente foi possível perceber como o racismo, que é uma forma de preconceito ainda está fortemente enraizado em nosso país. Não somente de forma individual e sim estrutural, percebemos isso pela grande variedade de momentos em que ele foi afetado pelo preconceito, a exemplo temos o jornal que o tomou por culpado sabendo da inexistência de provas, pela polícia, em dois momentos, no ato de o prender de forma muito arbitrária e depois da falta de investigação para saber o que Leonardo tinha feito no dia do crime. E esse não é um caso isolado, isso acontece de forma muito frequente no Brasil.

**FERNANDO PEDREIRA** MAR 29, 2022 07:14PM

## **Insights e reflexões gerais a partir da aula de 24/03**

Em aula vimos uma reportagem sobre um crime onde um jovem havia sido assassinado e um suposto suspeito, chamado Leonardo, foi preso como autor do crime. Após uma mobilização da família de Leonardo, a investigação, que não havia terminado antes da condenação injusta de Leonardo, mostrou que o jovem era inocente, além de inocentá-lo, o vídeo mostrado prova que a investigação não se esforçou em nada em buscar a verdade sobre quem cometeu o crime, já que para muitos o culpado já tinha sido preso, já que Leonardo se encaixa em uma visão de "bandido" que a sociedade nos impõe. Assim percebe-se que, o ponto mais importante da investigação e da mídia, não era fazer justiça e sim achar um culpado, não se importando se seria a pessoa certa, já que em vários momentos da reportagem, Leonardo foi acusado de ser o autor do crime, com argumentos de que a polícia tinha certeza de que era ele, quando a investigação ainda estava sendo feita.

**CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS** MAR 29, 2022 06:29PM

O caso de Leonardo Nascimento revela a materialização do preconceito e estereótipo presentes na sociedade brasileira contra o negro. O racismo é o principal elemento da percepção social que se apresenta na matéria feita pelo jornal, demonstrando uma maneira que o negro é percebido pela sociedade. A justiça para Leonardo Nascimento funcionou como para qualquer outro negro "suspeito" de cometer algum crime: culpado até que se provem o contrário. Foi pintada sua condenação antes mesmo de qualquer apuração ou processo legal adequado, a partir do reconhecimento facial feito pela mãe da vítima, em estado psicologicamente abalado e sem verificação/investigação das provas. Leonardo não só passou semanas preso injustamente, como teve sua imagem equivocadamente prejudicada com divulgação de fotos e vídeos, em que ao ser provada sua inocência, não houve retratação pelo jornal ou busca por tal correção ou compensação, muito por medo de que o "sistema" não colaborasse e possivelmente o ferisse novamente.

**YARA MARCELLY ODA** MAR 29, 2022 06:10PM

A discussão realizada em aula, acerca das representações sociais com enfoque no racismo, foi muito importante para esclarecer o conteúdo com exemplos práticos e reais e, além disso, reforçar a

reflexão acerca desse tema. Começando pela atividade da nuvem de palavras, foi bem interessante ver como a opinião coletiva cria a representação das pessoas e como, no caso do exemplo de "características que te fazem atravessar a rua", essa representação vem acompanhada da construção simbólica, de preconceitos e de marcações de classe e gênero. Já o caso de Leonardo Nascimento, preso injustamente, escancarou o racismo e desigualdade de muitas maneiras, sendo mostrado através da mídia, do discurso, do tratamento dado às pessoas, do viés da reportagem e do próprio fato da prisão injusta. Além de provocar indignação, o caso também nos faz refletir sobre o sistema carcerário brasileiro e mundial, nos fazendo questionar a porcentagem pessoas negras presas injustamente e se isso seria um fator determinante para que essa etnia ocupe a maioria das celas. Por fim, cabe a nós questionar e refletir sempre sobre as representações sociais e suas consequências, uma vez que elas são capazes de produzir violência, preconceito e injustiças que devem ser questionadas e combatidas.

**GABRIEL GUEDES** MAR 29, 2022 05:08PM

## **A nuvem de palavras gerada a partir do questionamento de quais características fazem você atravessar a rua quando vê alguém demonstra como as classes baixas são marginalizadas perante a sociedade. As características são predominantemente associadas ao homem negro, pobre e periférico, que é julgado não apenas por suas condições socioeconômicas mas em seu modo de agir, se portar e se vestir.**

**MARIAH SHAYLA VILANOVA DE OLIVEIRA** MAR 29, 2022 01:28PM

A partir das discussões em aula, em especial a dinâmica inicial sobre os atributos físicos que nos causam medo, foi possível destacar como somos tomados por estereótipos e preconceitos, que acabam muitas vezes levando a injustiças, como foi o caso de Leonardo Nascimento. Acusado e preso por um crime que não cometeu, o caso de Leonardo ressalta como a população negra não recebe os mesmos tratamentos na sociedade que a população branca, situação com origens históricas no Brasil e que mesmo hoje em dia ainda não é suficientemente tratada pelas classes dominantes.

**PEDRO HENRIQUE TEIXEIRA GONTIJO** MAR 29, 2022 12:53PM

Com a aula foi possível observar que muitas vezes pessoas negras para tentar se inserir melhor na sociedade necessitam manter uma imagem de pessoa boa, pacífica, empática, etc. Tais atitudes não se fazem necessária para pessoas brancas, o que foi claramente explicitado no vídeo uma vez que Leonardo, preso injustamente, se colocou no lugar da mãe, sem reclamar a injustiça ocorrida, enquanto a acusadora não se prestou o dever de no mínimo se desculpar pela situação.

**ANA CAROLINA COSTA CHAVES** MAR 29, 2022 11:49AM

**A partir das discussões realizadas na aula de 24/03, pude refletir sobre como as representações sociais dos diferentes grupos existentes na sociedade é frequentemente impregnada de estereótipos. Chamou-me a atenção o que conversamos sobre o que seria uma pessoa "perigosa" e como nossas percepções e os esquemas mentais que compartilhávamos sobre isso estavam atrelados a questões de classe e raça. Peguei-me pensando que isso provavelmente ocorre também em relação a outros aspectos e é tão naturalizado que, por vezes, parece imperceptível. Ainda assim, vejo que trazer isso à consciência é o primeiro passo para entendermos nossa realidade e desnaturalizá-la quando se mostra detrimental.**

**VICTOR JUN SHINTOME** MAR 29, 2022 11:10AM

O caso de Leonardo é mais um dos inúmeros exemplos de como o racismo está profundamente enraizado na sociedade brasileira; erroneamente identificado por uma pessoa que, justificadamente, estava emocionalmente alterada e preso por causa disso, ele precisou que seu pai fizesse o papel de investigador (pois os investigadores do caso não fizeram direito o seu trabalho) e coletasse provas de sua inocência para limpar seu nome, pois caso contrário passaria anos preso por algo que não fez.

É importante pensar, quantas vezes isso aconteceu com uma pessoa branca? Em casos de crimes, o branco não é automaticamente visto como "bandido", e sim como "suspeito", portanto haverá uma investigação séria, o que não aconteceu com Leonardo. Isso nos mostra que o próprio sistema contribui com a perpetuação do racismo no país.

**GABRIELAGNK** MAR 29, 2022 10:34AM

Durante a aula foi feito o seguinte questionamento: "quais características físicas fazem você atravessar a rua quando vê a pessoa se aproximando num lugar deserto", e o conjunto de palavras que apareceram mostraram características de um grupo marginalizado dentro da sociedade, que são composto por pessoas de baixa renda e que em grande maioria são negros, isso mostrou o preconceito que temos sobre um grupo que muitas vezes não apresenta oportunidade de ascensão, o que acaba sendo refletido pela desigualdade do país.

**AMANDA LARA** MAR 29, 2022 01:34AM

Durante a aula de 24/03, pude observar, principalmente nas falas de Leonardo e seu pai, uma tentativa de dissociação em relação ao imaginário que relaciona-se com a representação do

negro na cultura brasileira. Com um tom de voz calmo, Leonardo não demonstra revolta - o que vai além de uma característica de sua personalidade, mas demonstra ausência da consciência de sua negritude. Em uma situação em que ele é a vítima, ele se porta como se tivesse prejudicado alguém.

Seu pai, ao falar com os jornalistas diz que não teve como intuito "confrontar a polícia", mas sim provar que seu filho era inocente. Nesse sentido, tendo todos os motivos para, de fato, confrontar, ele prefere atenuar a situação para conseguir, de alguma forma, mais aceitação por parte da sociedade - ou, para estar de acordo com a lógica da branquitude.

Diante do exposto, é possível perceber a lógica predominante na cultura brasileira: a branquitude, evidenciando que, o "problema do negro é um problema do branco", como defendia Guerreiro Ramos em Introdução crítica à sociologia brasileira (1995).

**FELIPE DAN TAKAHASHI** MAR 28, 2022 11:15AM

O racismo manifestado no caso de Leonardo me fez refletir em soluções para as futuras gerações. Como acabar com algo que está enraizado na nossa própria estrutura de sociedade? Como fornecer informações aos jovens com a desvalorização da ciência? Além de muitos outros questionamentos envolvidos nas diversas esferas que envolvem este tema.

**ALEX SATSUKAWA** MAR 27, 2022 04:49PM

Pode-se notar que a própria imprensa ajuda na construção e propagação do preconceito, que dá destaque para imagem do suposto agressor/acusado sem houvesse nenhum tipo de prova concreta contra o mesmo. E não se retrata da notícia anterior, uma vez que não o chamou diretamente de bandido e sim de suspeito, atribuindo o erro a fatores externos, como erro da polícia, confusão das testemunhas...

**CAIO GRANITO PADOA** MAR 25, 2022 02:16AM

A infeliz banalização do racismo velado na sociedade brasileira foi completamente exposta nessa reportagem. Ao mesmo tempo em que fica evidente a ausência de provas contundentes contra Leonardo, a mídia não pensa duas vezes antes de taxá-lo como "um marginal". Além disso, destaco a atitude caridosa de Leonardo para com seus acusadores. Apesar de ele ter justos motivos para se revoltar com a situação, ele escolheu ser caridoso com os que lhe colocaram na cadeia por uma semana. Um verdadeiro exemplo para cada um de nós.

**KELVIN BASILIO DA SILVA BARBOSA** MAR 25, 2022 02:16AM

A sociedade brasileira é insensível e cega perante alguns problemas intrínsecos em sua comunidade, a negritude é vista de forma desprezível por parte da população, e a sensibilidade que existe acaba se restringindo a quem tem pele clara ou uma posição social melhor.

**BEATRIZ RUSSO MONTAGNA** MAR 24, 2022 09:34PM

Na primeira notícia, quando Leonardo ainda era considerado suspeito de cometer o crime, o repórter apresentou pouquíssimas informações sobre ele, inclusive referindo-se a Leonardo como "bandido" diversas vezes (mesmo sem provas concretas).

No entanto, na segunda notícia, quando Leonardo já havia sido provado inocente com álibi, o repórter procurou ressaltar informações que geram empatia por parte do público, como mostrar suas profissões, sua família e seus amigos.

**LUCIANA RAVANINI DINHANI** MAR 24, 2022 09:32PM

Muito importante ver como o olhar racista não se restringe aos brancos. Por conta de todos os brasileiros serem criados em uma sociedade que marginaliza e criminaliza o negro constantemente, certas atitudes e posições são normalizadas. Dessa forma, negros podem ter atitudes racistas de forma incoerente. Além disso, muitas vezes não percebem atitudes e falas preconceituosas pois isso já faz parte do cotidiano.

**DANILO RESCA CAMPOS LARA** MAR 24, 2022 06:32PM

Leonardo, ao não demonstrar uma reação de revolta após a resolução do caso, demonstrou resignação em relação a uma sociedade na qual as injustiças associadas a questões raciais são cotidianas

**EDGAR DOS SANTOS RAMOS** MAR 24, 2022 06:08PM

A questão racial no Brasil ainda é um assunto pouco discutido nas escolas, universidades e na mídia. É necessário cada vez expor mais casos como o de Leonardo Nascimento para que a população tome consciência do problema gigantesco que existe em nossa sociedade.

**MARIA BEATRIZ CUSTODIO** MAR 24, 2022 04:57PM

No caso de Leonardo Nascimento, foi possível perceber que o princípio de "inocente até que se prove o contrário" não foi aplicado, visto que, desde o momento em que foi levado à delegacia, já assumiram que era culpado e, até mesmo, os jornalistas que estavam relatando o caso usaram o termo "bandido" em vez de "suspeito". Uma reflexão importante de se fazer é questionar os motivos por qual isso ocorreu a Leonardo, um homem negro de classe baixa, e também pensar porquê esse não é tipo de situação que ocorre com pessoas brancas.

**DAVI LAGE SPALLA FAJARDO** MAR 24, 2022 03:45PM

Falta responsabilidade e sensibilidade por grande parte da sociedade no que tange a questão histórica racial brasileira.

**MARINACAPANI** MAR 24, 2022 02:11PM

O racismo no Brasil pode ser explicado pela estrutura social (marcada pelo histórico de um país escravista) onde o negro é, muitas vezes, visto como inferior ao branco. O fato do Brasil ter um passado escravista explica por que muitas pessoas já possuem um pré-julgamento estabelecido, mesmo que inconscientemente, a respeito da população negra. Isso porque a construção da imagem/opinião que criamos a respeito de

qualquer pessoa (no caso, de um negro) é formada com base no ambiente, pessoas e influência da cultura predominante.

**CAROLINE MIE CRUZ** MAR 24, 2022 12:37PM

No Brasil, o racismo se manifesta de forma velada. Ainda há um sistema de apartheid que faz com que os brancos confundam os negros por suas posições geográficas, uma das causas da marginalização social. Além disso, geralmente, os brancos tentam justificar o racismo neles instalados com motivos externos. Por fim, o conceito de negritude é uma forma da população abraçar a sua cultura e formar resistência contra a opressão e a supremacia branca.

**FELIPE WENDLING HEIDENFELDER** MAR 24, 2022 12:31PM

**O caso apresentado em sala pode ser visto como um caso de racismo velado, onde a mídia se articula de maneiras diferentes quando se apresenta um caso de uma pessoa negra e com uma pessoa branca.**

**AMANDA SAVAZZI PAVAN** MAR 24, 2022 12:22PM

O caso do Leonardo Nascimento foi um claro exemplo do racismo velado na sociedade brasileira e um racismo estrutural que é constantemente normalizado. A reportagem de quando Leonardo foi solto da prisão mostra a sensação de submissão de pessoas negras em relação a brancas no país (quando ele passa a quase se desculpar por ter sido preso), o que assusta.

**JOÃO PAULO HELITO** MAR 29, 2022 07:03PM

O racismo estrutural da sociedade brasileira permite a normalização de injustiças contra os negros. Essa lógica está tão impregnada na sociedade que, até no caso Leonardo Nascimento, o mesmo se sentiu na "obrigação" de se desculpar por algo que ele nem havia feito, e pior, após ter sido preso injustamente. Além disso, pode-se perceber o olhar tendencioso da sociedade, que assume ao negro o papel de "vilão" e ao branco de "herói", capaz de realizar uma acusação rasa e levar alguém direto a prisão.

**MARIANABRAGAVIANNA** MAR 24, 2022 12:14PM

O modo que uma pessoa negra se porta diante certas situações, principalmente situações ameaçadoras como acusações de crime, é discrepante em relação a uma pessoa branca por conta do estereótipo que a sociedade impõe de uma pessoa negra ser agressiva, propensa a crimes, entre outros. Sendo constante o comportamento dele de oprimir seus verdadeiros instintos para passar como uma pessoas branca.

**MICHELE CHEN** MAR 24, 2022 12:13PM

Aprendi que os fenômenos que vemos no dia a dia tem nome: braquitude e negritude

Esses conceitos nos ajudam a entender como o racismo e preconceito ocorrem no dia a dia e que “passam batido”

MARCOS ANTONIO RODRIGUES CARIOCA MAR 24, 2022 12:12PM

## **A questão de opressor e oprimido é mantida independentemente da posição situacional no contexto racista**

NELSONJRSANTOS MAR 24, 2022 12:10PM

## **O racismo é velado na nossa sociedade, e está institucionalizado como forma de coerção e opressão**

## **Insights e reflexões a partir da aula assíncrona sobre cultura (assíncrona)**

---

ARON DAVIDOVICI MAR 30, 2022 05:02PM

**Após a aula sobre cultura, achei interessante que o processo de conhecer a cultura organizacional de uma empresa se assemelha muito a conhecer uma pessoa qualquer. Começamos nossa análise por elementos mais sensoriais/visíveis (1. Atividades da empresa, clima organizacional, 2. Vestimentas e conversa inicial). Posteriormente, nossa análise parte para elementos mais internos (1. Significados de rituais; mitos; histórias; valores centrais, 2. Caráter, crenças). O esquema de cebola pode ser aplicado em ambos os casos.**

KELVIN BASILIO DA SILVA BARBOSA MAR 30, 2022 12:27PM

O racismo estrutural na sociedade é cruel, mantendo a séculos o contexto de um grupo opressor e um grupo de desfavorecidos oprimidos

LUCAS MATUMOTO MAR 30, 2022 02:41AM

## **Líderes e Heróis**

Me chamou bastante atenção o fato de que os valores e as crenças de líderes e heróis iniciam o processo de formação de suposições indiscutíveis dentro das organizações. Nunca tinha parado pra pensar no modo pelo qual os valores e crenças de uma organização são constituídos e, de certa forma, "herdados" de seus fundadores (por exemplo). Além disso, uma reflexão que tive foi a de que as organizações com valores e crenças mais

tradicionais e conservadoras são ainda mais difíceis de serem mudadas.

MARIANABRAGAVIANNA MAR 30, 2022 01:55AM

## **O impacto da cultura de uma empresa**

Depois de assistir a aula, me chamou a atenção o fato de uma cultura de empresa, seja isso o conjunto de valores, o modo que operam, ou suas suposições básicas, ser prepotente a cultura de um país. Sendo assim, muitas vezes é mais comum dois empregados de origens distintas de uma mesma empresa multinacional se identifiquem mais do que diferentes pessoas de uma mesma origem. Isso decorre do fato de que a cultura da empresa é algo controlado e inorgânico, em que os valores são moldados e controlados por certas pessoas e variantes. Entretanto, a cultura de um país é dificilmente controlada, o que torna difícil um padrão para todos os cidadãos, e logo fragiliza a sua facilidade de se conectar entre si. Por fim, sinto necessidade de ressaltar como esse fenômeno demonstra a importância de empresas hoje em dia, sendo capazes de transgredir a cultura de certos países e se infiltrar.

MIGUEL DA MOTA PARRA VICENTE MAR 30, 2022 12:41AM

## **Cultura Organizacional**

Foi interessante perceber como uma cultura dentro da organização é formada e levada a frente. Ao contrário da dinâmica e quase indomável cultura dos diferentes povos da terra, uma cultura organizacional pode ser moldada. Isso é feito através de "heróis", líderes, que possuem valores e crenças no qual eles acreditam ser pertinentes e as implementam em sua equipe e/ou empresa. Depois disso, essas ideias são validadas empiricamente e são postas quase como partes da "constituição" da organização. Todavia isso pode ser uma faca de dois gumes, pois essas suposições indiscutíveis são difíceis de mudar e agem no subconsciente de toda a organização, sendo reproduzidas quase de modo automático ao longo das gerações de funcionários.

MATHEUS MAKOTO UTACA MAR 29, 2022 11:18PM

**Discussão sobre cultura organizacional podemos definir como um conjunto de hábitos e crenças já estabelecidas por meio das normas, valores, expectativas e atitudes compartilhadas por todos os integrantes da empresa, os hábitos de uma empresa refletem muito de como a liderança mantém os relacionamentos com sua equipe, responsável por definir a missão e provoca o surgimento dos objetivos da empresa. Portanto, ela deve ser alinhada a outros aspectos das decisões e ações da companhia, como direção, planejamento, organização e controle, para que se possa representar melhor a organização.**

**GUSTAVO RICARDO** MAR 29, 2022 06:55PM

Um dos insights mais interessantes sobre o tema está na citação sobre a criação de uma cultura dentro de uma organização e a relação de cada membro com esse modelo comportamental. Para que essa cultura seja aceita e praticada por todos inseridos no ambiente, é imprescindível que seja levada em conta a região na qual a empresa se encontra fisicamente e as necessidades dos colaboradores no espaço presencial ou virtual. As relações humanas não são imutáveis e devem ser constantemente revisadas, pois são tão importantes quanto os modelos gerenciais para a continuidade de uma organização

**BRUNO HENRIQUE OLIVEIRA COSTA** MAR 29, 2022 06:06PM

## Conceito de cultura

Em um trecho do documento “conceito de cultura organizacional: Por que se preocupar” pág 7, é dito que na bibliografia gerencial há, frequentemente, a implicação de que ter uma cultura é necessário para o desempenho eficaz, e que, quanto mais forte a cultura, mais eficaz é a organização.

Pode-se visualizar a adoção dessa estratégia em companhias como Google, Microsoft e Apple onde a cultura é estabelecida como um ótimo ambiente de trabalho que valoriza a troca de informações e o envolvimento dos colaboradores influencia para tornar todos os funcionários cada vez mais produtivos.

**OTÁVIO SANTOS** MAR 29, 2022 04:10PM

Na aula sobre cultura organizacional pude perceber de um jeito completamente novo o modo como uma empresa de grande porte pode influenciar no comportamento dos funcionários, ditando de forma explícita ou velada a maneira como estes devem agir e pensar e, do mesmo modo, como isso pode ser perigoso se não for devidamente administrado. Também pude pensar que empresas menores (como uma padaria por Exemplo), contém alguns destes elementos porém, dificilmente vão poder conter todos como os heróis e estórias.

**MARIANNA CRISTINA ADSUARA PANDOLFI** MAR 29, 2022 02:36PM

A aula de cultura organizacional me deixou pensativa em alguns momentos. É perceptível que a sociedade tende a ter esse comportamento de buscar crenças e valores para apoiar-se e tomar como parâmetro para suas ações sociais. Entretanto, esse método de criação cultural me fez pensar se há a possibilidade de estarmos nos limitando ao que definimos como cultura e que isso, de certa forma, nos prenda de agir de formas “contraculturais” que podem ser boas, e não apenas prejudiciais ao resto da sociedade, e implementar melhorias e perspectivas novas a problemas estruturais.

**LAURA CRESSONI** MAR 29, 2022 01:45PM

Conforme apresentado em aula, e também em outras disciplinas que já cursei, acho muito interessante o fato da cultura ser algo já construído e ao mesmo tempo em constante construção diante dos nossos olhos. Gostaria de deixar como indicação de leitura o livro "Construção social da realidade" (Berger e

Luckmann), ele é relativamente curto e aborda o tema com escritas fáceis mas bem aprofundadas. Acho muito legal a parte do livro que fala sobre os diferentes tipos de socializações que o indivíduo passa em sua vida e como isso pode contribuir tanto para a formação dos seus valores quanto para os valores da cultura geral.

**MATEUS DA SILVA CRUZ** MAR 29, 2022 12:53PM

A partir do que foi apresentado na aula sobre cultura organizacional, pude identificar que dentre os elementos que constroem a noção de cultura, o elemento “estórias” trouxe um insight interessante. As estórias sugerem a forma como os indivíduos devem agir e reforça o comportamento esperado para essa cultura. Ao analisar o seu objetivo quanto elemento da cultura podemos associar as inúmeras historias contadas nas organizações (de como foram superadas as adversidades e a companhia pode continuar a crescer) a um jeito de motivar e induzir o colaborador a repetir tais ações que nem sempre respeitam a individualidade.

**JULIO CESAR RODRIGUES PORTO** MAR 29, 2022 11:11AM

A análise de uma cultura organizacional muitas vezes pode ser entendida como um conjunto de regras importadas de determinado país cujo propósito é estabelecer um padrão de comportamento homogêneo entre as empresas. Contudo, é preciso entender as bases por trás dessa cultura e, muitas vezes, é composta de diversos fatores internos referentes à cultura local e externos pertencentes à própria empresa. Em uma empresa, é possível ver os valores dos trabalhadores solidificados em rituais, artefatos visíveis e até nas políticas de RH

**AMANDA LARA** MAR 29, 2022 01:48AM

Esquemas fazem parte dos nossos processos cognitivos e podem ser definidos como blocos de conhecimento sobre a realidade, tendo poder de moldar reações individuais e coletivas. Nesse ponto, podemos associar que, devido aos fatos históricos brasileiros, formou-se na cultura um racismo estrutural - que ao mesmo tempo, é velado. Por conta disso, tornou-se "natural" a perpetuação de esquemas inadequados em relação às pessoas negras na sociedade, fazendo com que suposições racistas sejam "naturais".

Além disso, dentro do processo cognitivo, temos atalhos, como o efeito Halo, em que, demais impressões são formadas a partir das impressões iniciais. Considerando a impressão inicial formada pelos esquemas, podemos criar as demais com base nelas.

Assim, se em uma sociedade preconceitos são perpetuados através da história, há a tendência que as novas impressões sejam criadas a partir de tais preconceitos. Aplicando no caso de Leonardo, ele tenta se distanciar dessas impressões; já a mídia utiliza-se dessas impressões para validar uma ideia (Leonardo como autor do crime), mesmo sem provas.

**VITORIA CONSTANTINO DA SILVA DE CHRISTO** MAR 28, 2022 06:57PM

Dentre os elementos que constroem a noção de cultura, o elemento de “sagas e heróis” traz uma reflexão importante em relação a importância de figuras representativas em grandes cargos de organizações. Considerando que esses “heróis” trazem um modelo comportamental que pretende ilustrar o cultura de uma empresa, é essencial que empresas que buscam e focam na diversidade demonstrem que existem espaços representativos ocupados por grupos socialmente marginalizados, como negros ou pessoas lgbtqi+, e, assim, mostrem que na prática a diversidade é um valor da empresa. Dessa forma, a figura de profissionais em cargos representativos dentro das empresas passa a ser não só uma representação de como as empresas querem construir sua cultura, como gera uma identificação de outras pessoas que pretendem estar associadas a essa cultura e podem se atrair pela missão da empresa.

**MARIAH MANUELA ROQUE FERNANDES** MAR 28, 2022 06:13PM

Partindo do pressuposto que fazemos parte de uma cultura, a análise de outras e diferentes culturas de dá, em primeiro momento, como algo intuitivo e fácil a se fazer. Contudo, partir de interpretações pessoais e carregadas de subjetivismo faz com que o significado de cada elemento cultural de uma determinada cultura seja um tanto distorcido. A exemplo das tranças de cabelo, que para alguns grupos sociais, de etnias diferentes, remontam aos caminhos realizados para fuga de trabalho forçado e outras ameaçadas, e para outros grupos significam altas posições e reconhecimento na sociedade em que viviam, e ainda, simbolizavam cargos de guerra ou status de relacionamento. Tal exemplo pode ser explicado pela forma como são formados os pressupostos básicos, valores que conduzem o comportamento do se humano e que quando colocado em prática em sociedade passa a suposição, verdade indiscutível, e que, com o tempo, formam as percepções e sentimentos de cada cultura.

**GUILHERME LOPES CARNEIRO** MAR 28, 2022 02:47AM

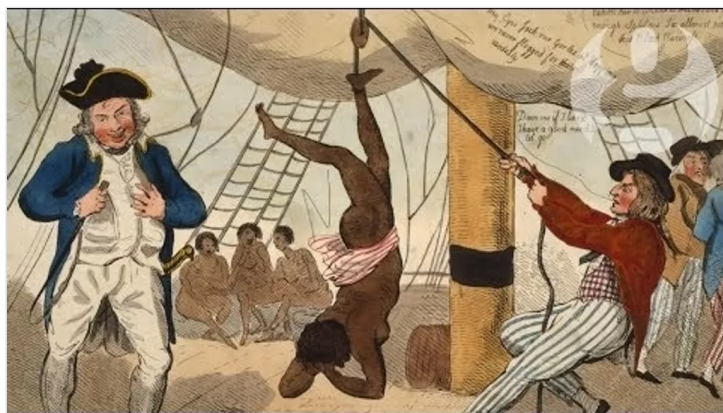
**A partir do quê foi visto, a cultura atua como uma lente a qual dispomos para enxergar o mundo. Assim, preconceitos, ideais e o senso comum atuam como camadas que compõem tal lente e, conseqüentemente, interpretam fatos sociais de diferentes formas dependendo da posição, tempo e cultura do sujeito.**

## **Artefatos culturais indicativos de racismo (na sociedade e em organizações caso queiram exemplificar)**

**RAFAEL VERAS DE SOUSA** MAR 30, 2022 12:15AM

Durante a maior parte da história moderna, quando o homem europeu desembarcou em solo americano, diferentes culturas

foram deixadas de lado, ofuscadas. A cultura europeia se tornou padrão e restringiu muitos modos de pensamento. Vimos em aula a definição de que artefatos culturais são aqueles que compõe a estrutura social. Desde a época das grandes navegações, o apreço pelo padrão europeu de vida, como religião, língua e comportamentos foram exportados para quase todos os lugares do mundo. Esse fato também fez crescer um sentimento de superioridade do velho continente, dando origem ao racismo que vemos hoje



**The west was built on racism. It's time we faced that – Kehinde Andrews | In my opinion**

by The Guardian

YOUTUBE

**PAULO HENRIQUE FEITOSA MASCARENHAS** MAR 29, 2022 11:47PM

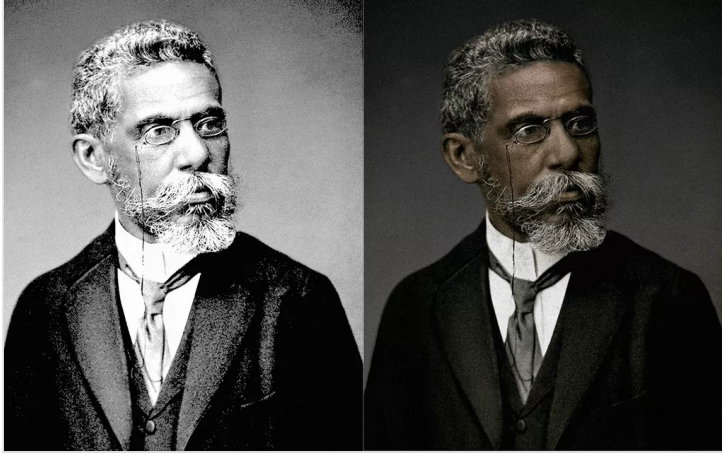
**Muitos negros no brasil tiveram suas historias apagadas ou deturpadas, isso porque o brasil tem dificuldade de aceitar pessoas negras de destaque. O brasil já teve um presidente negro e não ouvimos falar disso na escola, o maior autor do brasil é negro e suas características negras tentam ser apagadas sempre que possivel, basta lembrar o comercial de um famoso banco brasileiro que mostrou Machado de Assis como um homem branco. Além disso, temos zumbi dos palmares, o qual era um heroi que lutava contra a escravidão e nos ultimas anos tentaram passar uma imagem dele de um vilão e escravista sem nenhum tipo de prova.**

**GIOVANNA VITORIA RANGEL CABRAL** MAR 29, 2022 09:16PM

**O maior autor da literatura brasileira era um homem negro.**

Machado de Assis, homem negro teve por muito tempo a sua imagem "embranquecida" nos livros didáticos. O racismo presente na sociedade brasileira escondeu quem ele era por séculos. Com isso, sua foto oficial, reproduzida até hoje, muda a cor da sua pele, distorce seus traços e rejeita sua verdadeira origem.

Desse modo, sem dúvidas, fica claro os indicativos racistas presentes na nossa sociedade que tem dificuldade de associar a figura de um intelectual a um homem negro e facilidade de o atribuir a um criminoso.



JOAO PEDRO REGINATO SMIDERLE MAR 29, 2022 08:13PM

## Jesus não era branco de olho azul.

Hoje temos a tecnologia e o conhecimento para compreender e identificar que Jesus, caso exista, nasceu numa terra árabe e, conseqüentemente, sua aparência seria de pele escura e de cabelos crespos, característico da população da região à dois mil anos atrás. Porém, como vemos nas figuras religiosas, tanto na América Latina como na Europa, Jesus é sempre retratado como branco, loiro e com olho azul. De tal forma que, o fato dele ser retratado com a aparência árabe, desviando da realidade é um indicativo de racismo.

VITOR DIOGENES FARAH MAR 29, 2022 02:33PM

As novelas como artefatos culturais.

As novelas tem um importante papel na sociedade, uma vez que registram os anseios das massas, ilustrando situações e fatos que representam de certo modo a sociedade. Dessa forma, muitas vezes, personagens negros são/eram representados através de estereótipos negativos, como subalternos da sociedade, indicando o racismo estrutural presente na sociedade.

MARIAH SHAYLA VILANOVA DE OLIVEIRA MAR 29, 2022 02:02PM

Um claro exemplo de artefato cultural que remete ao racismo na sociedade brasileira pode ser identificado na escolha de personagens em telenovelas, especialmente as da Rede Globo. A presença de personagens negras nelas sempre foi muito escassa - em geral não mais do que 4 atores negros por elenco - sendo que esses representavam sempre os mesmos papéis: a empregada doméstica, a cozinheira, a babá, o motorista, todos a serviço das personagens brancas. E, além de serem sempre submetidos a esses papéis a margem do enredo, as personagens negras quase nunca tinham destaque para sua história, além de dificilmente se envolverem com as personagens principais de maneira afetiva. Esse aspecto ainda recorrente das telenovelas evidencia o racismo estrutural na sociedade, que marginaliza as pessoas negras até mesmo na produção de cultura.

BRENA D. OGIBOWSKI MAR 29, 2022 01:38PM

O padrão de beleza europeu imposto na nossa realidade é um indicio de racismo. Verifica-se, mesmo em um cenário de maioria afrodescendente, características europeias valorizadas em detrimento das demais. O apreço por traços como nariz fino ou olhos azuis, percebido não apenas em modelos, mas em procedimentos estéticos comprovam a eurocentrismo cultural, indicando racismo.

ANA CAROLINA COSTA CHAVES MAR 29, 2022 12:24PM

**A partir do que foi apresentado na aula referente a cultura, entende-se que artefatos culturais são composições visíveis das estruturas de uma sociedade. Assim, pensando no racismo presente na sociedade brasileira e em suas instituições, um exemplo de artefato cultural relacionado à questão racial seria a presença de políticos negros, pardos e indígenas nas esferas de poder. Apesar de serem um grupo expressivo, em números, na sociedade brasileira, ocupam somente uma minoria de cargos de poder e representação. Com isso, nota-se que este artefato cultural é somente a ponta do iceberg e que suas consequências afetam diretamente as estruturas da sociedade, visto que os políticos são os principais responsáveis pela confecção de políticas públicas, de modo que seria importante que pessoas que vivenciam a realidade do racismo tivessem uma atuação mais expressiva em suas formulação. Cabe mencionar também que, frequentemente, as pessoas que, de fato, conseguem ocupar esses espaços acabam não sendo tratadas como "exceção", mas sim, como regra, o que barra ações mais efetivas para maximizar o número de negros, pardos e indígenas e fomenta o discurso da meritocracia, que desconsidera as especificidade das vivências dos diferentes grupos sociais. Para finalizar, gostaria de compartilhar um link com reflexões e dados acerca da presença de pessoas negras e pardas, principalmente, nos espaços de poder do Brasil:**  
**<https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pai-representacao-negra-nos-tres-poderes-escancara-racismo-brasileiro/>**



## Sub-representação de pretos e pardos descola Congresso da sociedade

Na atual legislatura do Congresso Nacional, eles são 124 deputados e deputadas entre 513, e 13 senadores e senadoras entre 81. Nas prefeituras, são 32,3% dos prefeitos e prefeitas, e 44,7% dos vereadores e vereadoras. São sete entre os 27 governadores.

CONGRESSO EM FOCO



**MAURICIO DILGUERIAN ABDALLA LEITE** MAR 28, 2022 09:02PM

Dentre os artefatos culturais que indicam racismo, existe a reação das pessoas com relação ao comportamento de uma pessoa negra, tanto no trabalho quanto no dia a dia, como ao andar em uma rua escura. No primeiro caso, pode haver um incômodo quando uma pessoa negra escolher algum estilo de cabelo. Já no segundo caso, os transeuntes atravessam a rua ao perceber que existe um homem negro vindo em sua direção. O vídeo que uso para me basear na exemplificação desses artefatos é <https://www.youtube.com/watch?v=z9wje92Etn0> e, para o segundo exemplo, recordo o Mentimeter que fizemos em aula para saber quais seriam as características de uma pessoa que, se estivesse vindo em nossa direção, nos faria atravessar a rua. No caso do segundo exemplo, o problema é muito pior, já que, além da pele escura, foram inseridas outras características no Mentimeter, como alto, "sujo", camiseta de time, postura corporal intimidadora, etc, o que indicaria um perfil de um homem da periferia! Ademais, deixo uma questão para refletir: o que constituiria essa "postura corporal intimidadora"? Um homem negro alto vestindo uma camiseta de time de futebol apresenta esse tipo de postura de fato ou a nossa mente, no calor do momento, cria a impressão de que esse homem está com essa postura?



### Discriminação racial no mercado de trabalho

by Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região

YOUTUBE

**FELIPE DAN TAKAHASHI** MAR 28, 2022 11:07AM

A língua expõe de forma verbal a cultura de determinada sociedade. No Brasil, há muitas expressões que demonstram o racismo dentro da nossa sociedade. Expressões como "Feito nas coxas" e "Criado-mudo" são exemplos de expressões com raízes racistas e que são reproduzidas diariamente.

# Crenças e valores associados a racismo (na sociedade ou em organizações caso queiram exemplificar)

**HELENA DA SILVA PEREIRA** MAR 30, 2022 12:54AM

Dentro dos níveis de cultura, as crenças e valores são o segundo nível, ele reforça o nível inicial (suposições básicas fundamentais) e consequentemente reforça o nível final (Artefatos). Pois na maioria das vezes estas estão de acordo essas premissas básicas do grupo unindo o grupo cada vez mais. No caso do racismo, uma das suposições básicas que embasa as crenças do racismo é a percepção clara, para o grupo, que os brancos são superiores aos negros. Essas baseadas em suas percepções iniciais, os esquemas individuais e posteriormente dos grupos e os estereótipos. Desse modo, uma das crenças resultantes dessas premissas básicas da sociedade é a ideia disseminada e por muitos utilizadas de que as religiões de matrizes africanas utilizam de rituais "pesados", normalmente porque elas usam tambores, danças e roupas características para as cerimônias. Isso ocorre porque a maioria já tem como religiões aceitas as que foram trazidas pelos portugueses e demais estrangeiros vindos ao longo dos séculos como o cristianismo, protestantismo e o espiritismo. Já no âmbito das organizações, a crença é que as pessoas negras aguentam mais trabalhos braçais do que as pessoas brancas.

**RAFAEL VERAS DE SOUSA** MAR 30, 2022 12:30AM

A construção de valores e crenças que se apoiam em ideias racistas podem ser vistas diariamente, quando se vê problemas como criminalidade e fome estarem presentes em sociedades marginalizadas. Essa construção é de difícil percepção e leva anos para tomar forma, mas sempre estão presentes. A exemplo de palavras como "denegrir" e "judiar". Durante muito tempo, o padrão de beleza também foi racista, e a falta de representação pode causar baixa autoestima em quem não se enquadra nele. O "Black Baby Test" coloca a maioria desses problemas em evidência

**PEDRO HENRIQUE SCHNEIDEWIND AZAMBUJA** MAR 29, 2022 11:59PM

O processo de desenvolvimento de crenças e valores em uma sociedade ocorre em decorrência da própria existência desta, e, como visto na aula assíncrona, é de difícil identificação. Nesse sentido, é importante notar como a história tem um papel importante na criação de padrões que são muitas vezes nocivos, e consolidam atitudes racistas, por exemplo. Esse preconceito é perceptível em atitudes discriminatórias do dia a dia, como quando alguém atravessa a rua para evitar passar perto de uma pessoa de cor e guarda o celular com medo de ser roubado. Atitudes banais como essas reforçam estereótipos criados por crenças que foram desenvolvidas ao longo da história e nos mostram como essas crenças são, muitas vezes, enviesadas por um preconceito.

## **A cultura brasileira possui varias características que vem de seu longo passado, inclusive o passado de escravidão no qual os povos pretos foram visto como inferiores e não humanos, assim a cultura brasileira atual continua levando algumas dessas características do passado. Ou seja, a cultura do brasil pode ser considerada racista e para mudar isso é necessario que o pais altere as estruturas sociais e culturais que continuam essa triste realidade**

O caso do homem preto morto no carrefour por ser violentamente espancado é um dos fatores que comprovam que é inseguro ser negro no brasil, além disso, há o caso do homem preto que foi espancado na agencia da caixa por ser negro. Todos eles foram mal tratados porque é natural mal tratar pessoas negras no Brasil.

ANTONIO THOMAZ DA SILVA NETO MAR 29, 2022 09:09PM

## **O processo de combate ao racismo deve ser adequado no país de forma completa e eficaz, políticas que realmente tragam algum benefícios aos cidadãos que sofrem por não serem brancos, a história da Europa é ensinada durante toda a vida do jovem brasileiro, sempre na mesma perspectiva branca europeia, sendo que a cultura africana que está fortemente inserida na sociedade brasileira, é dificilmente comentada durante toda as aulas, deste modo, é impossível que os alunos pretos e pretas se sintam conectados e representados no país no qual vivem, mesmo percebendo as características vindas da cultura africana, ele apenas saberá da histórias de homens brancos arrogante que gostavam de brincar de deus com vidas de milhões de pessoas.**

JOÃO PAULO HELITO MAR 29, 2022 08:38PM

As crenças e os valores são construções sociais que levam diversos anos para serem desenvolvidas, no entanto nem sempre são fatores positivos para a sociedade.

A língua é um reflexo dessas construções, ela se molda de acordo com as gerações e as situações pelas quais as pessoas de cada período da história viveram.

O Brasil foi o último país das Américas a abolir a escravidão, em um processo considerado muito recente. Sendo assim, é possível perceber evidências dessa tardia decisão nos vocabulários que, infelizmente, até hoje são disseminados pela população

brasileira. Exemplificando algumas dessas expressões: "criado-mudo" - o nome do móvel de hoje em dia provém de um dos papéis dos escravos, que além de servir de apoio para objetos, não podia realizar nenhum barulho; "Denegrir" - seu significado inicial de "tornar negro" logo se tornou "difamar", como algo maldoso e ofensivo; "Mercado Negro" - está vinculado às palavras que possuem "negro" como um adjetivo pejorativo, tal qual "magia negra"; "a coisa está preta" - aplicação para alguma situação desagradável, difícil, perigosa, etc; Portanto, é imprescindível a educação das novas gerações para evitar a propagação dessas crenças.

THIAGO CAMPOS COELHO MAR 29, 2022 06:13PM

Como visto na prisão de Leonardo Nascimento, a condução da investigação e a notificação do caso refletem um conjunto de crenças e valores que estão fundamentados em pressupostos culturais e, por sua vez, expressam uma concepção racista em relação a pessoas negras e o modo como elas são vistas e representadas pelos meios de comunicação e pelas forças de segurança.

Como resultado, o que deveria ter sido uma investigação baseada em evidências e análise dos dados disponíveis, se tornou um julgamento antecipado e predefinido, o que demonstra que até mesmo profissionais técnicos, como os investigadores, tem suas ações influenciadas por representações sociais criadas com base em pressupostos básicos não evidentes.

OTÁVIO SANTOS MAR 29, 2022 04:18PM

A aula mostra que o conjunto de crenças e valores não é exatamente explícito e visível, assim como também não se pode questionar diretamente a uma pessoas suas crenças pois ela não saberá de prontidão quais são e tais aspectos devem ser observados.

Dessa forma, é possível observar no comportamento social diversas crenças e valores racistas como a forma de se portar perante uma pessoa negra e mal vestida em comparação com um branco bem vestido na mesma situação. Esse exemplo demonstra a crença de que um negro oferece mais risco do que um branco, gerando uma diferença de tratamento entre eles.

LUCIANA RAVANINI DINHANI MAR 29, 2022 02:43PM

Como foi visto na aula assíncrona, as crenças e valores estão em um nível da cultura organizacional em que a percepção e identificação deles não é tão fácil em comparação aos artefatos visíveis. Notamos isso quando jornalistas tratam negros como "traficantes" e brancos como "comerciantes ilegais". Se você para pra analisar, não há como negar a diferença de tratamento, entretanto os jornalistas muitas vezes não fazem isso propositalmente, mas sim porque é uma crença e um valor na sociedade, e portanto, está no seu "sub inconsciente"

MARIANNA CRISTINA ADSUARA PANDOLFI MAR 29, 2022 02:31PM

Durante várias décadas foi comum chamar a mesa de apoio que fica ao lado de cama de "criado mudo". Hoje em dia tem-se

conhecimento de que o termo possui raízes escravocratas e é extremamente racista. A crença que denominou o nome do móvel foi algo perpetuado pela cultura e que orientou a sociedade ao comportamento racista. Em alguns cenários, referir-se ao móvel como “criado mudo” já pode até ter sido considerado uma suposição básica, inquestionável.

**GUSTAVO LUCAS RIBEIRO MACHADO** MAR 29, 2022 01:25PM

"Incenso de macumba" foi o termo utilizado para se referir a artista Isabella Vecchini em um supermercado no ano de 2022. Essa agressão é apenas uma de muitas evidências da discriminação que as pessoas pretas e as que seguem as religiões africanas sofrem todos os dias no Brasil. Além de xingamentos, ocorrem destruição de patrimônio dessas pessoas, discriminações e até mesmo morte dos praticantes dessas religiões, por muitas vezes elas serem associadas como culto ao diabo pela igreja cristã. Porém, o mais absurdo é que, em muitas dessas crenças, não existe essa figura oposta a Deus, sendo o capeta uma entidade cristã.

**GUSTAVO DE JESUS BARBOSA** MAR 28, 2022 01:37PM

Durante a partida entre Flamengo x Bahia, o treinador da equipe Baiana acusou o jogador Gerson do Flamengo de "Malandragem", devido a desavenças durante a partida. O próprio jogador se manifestou após a partida a respeito de tal acusação baseada em um racismo histórico. A associação entre o Negro e a "Malandragem" é uma crença clássica em todos os setores da sociedade

## **Exemplos de rituais, sagas e heróis, estórias, tabus e normas sociais associados a racismo**

**RAFAEL DE OLIVEIRA MONTEIRO** MAR 30, 2022 07:59PM

Há diversas expressões da língua portuguesa que são perpétuadas que expõe racismo, como "denegrir", "magia negra", ou até a exaltação do branco em expressões como "cabeça branca".

**ARON DAVIDOVICI** MAR 30, 2022 05:04PM

### **A exaltação dos Bandeirantes como heróis paulistas traz uma perspectiva racista da interpretação da história.**

**MARÍLIA FALCÃO** MAR 30, 2022 12:27AM

A representação da população negra na literatura brasileira sempre trouxe uma forte associação ao racismo. Em diversos poemas de Castro Alves, o negro é retratado com a submissão servil, vítima de um sistema desumano. No poema "A cruz da estrada" por exemplo, a morte aparece como a única chance de libertação do negro escravizado. Vê-se a formação de estórias que representam normas sociais as quais o negro é uma figura submissa e desumanizada.

**LUCCA** MAR 30, 2022 12:10AM

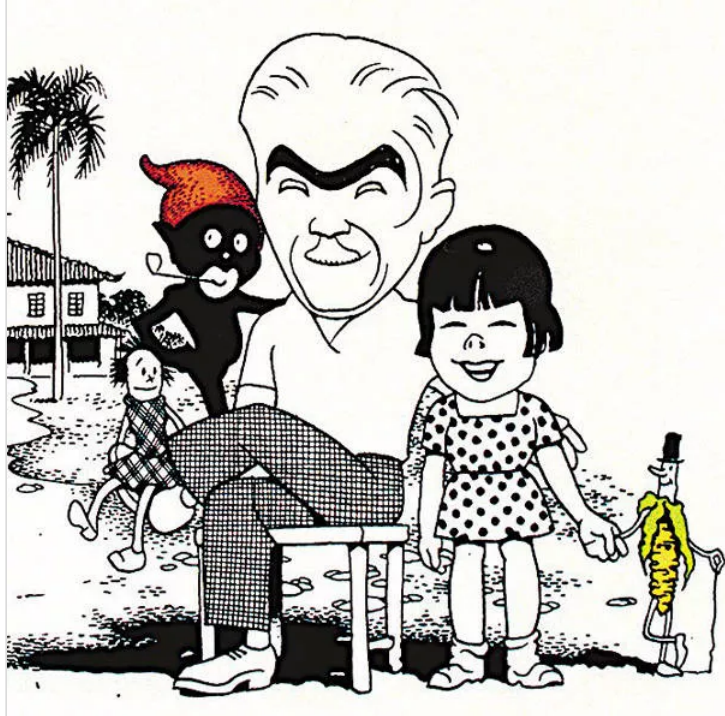
...

A Prefeitura de Holambra (SP), maior colônia holandesa no Brasil, sancionou, em 2019, uma lei para transformar em patrimônio cultural e imaterial do município a festa de São Nicolau. Conhecida como "*Festa de São Nicolau e dos Pedros Negros*" a festa é realizada tradicionalmente na época de natal na Holanda e, por algum motivo, inclui, como seu principal marco, a pintura facial de pessoa brancas para imitar e ridicularizar rostos negros, o conhecido "blackface". As fotos são tão perturbadoras que preferi não expor. Basicamente, é um festival de blackface e estereótipos negros liberados, e cultuado ferrenhamente na Holanda, que foi importado pela prefeitura de Holambra. O grupo responsável por organizar o desfile dos personagens na Holanda foi alvo de críticas e passou a introduzir, ainda em 2018, uma caracterização diferente. Já no ano passado, em alguns participantes, a pintura preta deu lugar a manchas escuras no rosto, em tom consideravelmente mais leve do que o utilizado anteriormente, destacando apenas o aspecto de fuligem.

**CAIO TEODORO DIAS** MAR 29, 2022 09:40PM

### **O Saci**

O Monteiro Lobato é um dos mais renomados escritores brasileiros da história e criou obras infantis que são veneradas até os dias de hoje. Ele deu visibilidade a personagens negros como é o caso da Tia Nastácia. Naquela época, personagens negros em obras infantis eram vistos como personagens amaldiçoados ou até mesmo que retratavam algum tipo de servidão. Porém nas obras Lobatidianas, existe passagens racistas em relação a Tia Nastácia, como é o caso de uma passagem onde a personagem Narizinho diz “É preta só por fora, não de nascença” atribuindo um sentido negativo a pele negra. Contudo, alguns especialistas em literatura como a Cilza Bignotto afirmam que se mesmo tendo passagens racistas, o Monteiro Lobato revolucionou a forma como inseriu personagens negros, retratando na maioria das vezes como personagens que possuem características positivas, o que não ocorria em outras obras de outros grandes escritores da época como o Coelho Neto, por exemplo. Diante desse cenário, o Lobato pegou a lenda do Saci que era retratado como uma figura maldosa e até mesmo era considerado “filho do demônio”, atribuiu imagens positivas como defensor da natureza, inteligente e carinhoso com as crianças. Com isso, o conto do Saci Lobatidiano concedeu maior visibilidade a personagens negros em futuras novas obras, desconstruiu muitos estereótipos da sociedade e foi revolucionaria ao retratar o primeiro herói negro da literatura brasileira.



**CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS** MAR 29, 2022 06:42PM

## Macunaíma: "Herói" brasileiro

Mário de Andrade, um dos maiores autores brasileiros, tem Macunaíma como uma de suas principais obras. Um clássico da literatura brasileira, Macunaíma conta a história de um personagem emblemático e complexo, mas que materializa e perpetua múltiplos estereótipos associados as populações negra e indígena no Brasil. O herói da obra é descrito como preguiçoso e estúpido, as vezes de forma animalizada. O que hoje vemos claramente como racismo, é uma obra ainda respeitada e que obteve muito prestígio em sua época, recebendo adaptação cinematográfica e popularizando ainda mais no imaginário brasileiro tais preconceitos. Dessa forma, vemos as diferentes formas e níveis sociais em que o racismo é expressado, materializando crenças e valores em artefatos por meio de "obras intelectuais", que serve de análise da sociedade brasileira e sua visão racista, que compõe parte de pressupostos básicos e por isso se torna um problema tão difícil de ser lidado e enfrentado ainda nos dias de hoje.

**GUSTAVO RICARDO** MAR 29, 2022 06:32PM

Não é nenhuma surpresa afirmar que homens brancos compõe a maior parte da classe empresarial brasileira, mas muitas vezes não refletimos como esse modelo de profissional bem-sucedido está diretamente relacionado com o racismo no ambiente organizacional.

Tal visão se trata de um estereótipo ligado aos "heróis" fundadores das grandes empresas, dos quais formaram uma cultura organizacional extremamente eurocêntrica e racista. Nesse contexto, as características culturais do cidadão negro (maioria populacional) são reprimidas, a fim de enquadrá-lo em pressupostos básicos que não toleram a exposição da religião e vestimenta afro-brasileira no ambiente de trabalho. Essa é mais uma das consequências do racismo estrutural em nossa sociedade. A partir do momento em que temos um padrão segregacionista no ambiente profissional, entramos em um ciclo onde o indivíduo branco, ao procurar um emprego,

inegavelmente se enquadrará melhor na expectativas para a vaga em disputa.

**THIAGO CAMPOS COELHO** MAR 29, 2022 06:12PM

Levando em conta o contexto brasileiro, a criação de uma iconografia e mitologia nacional podem ser vistos como uma expressão do racismo, entendido como uma estrutura de exclusão e dominação, na formação da identidade social do país, pois colocam em posição de destaque pessoas que contribuíram diretamente para o aprisionamento e exclusão de pessoas negras na sociedade brasileira, o que podemos ver claramente na nomeação de ruas e outros espaços públicos.

**LUCIANA RAVANINI DINHANI** MAR 29, 2022 02:36PM

Através dos diversos casos de racismo assistidos no nosso cotidiano, como o caso de Leonardo, vemos que a estórias sugerem formas de agir e reforçam esse determinado comportamento. Esses fatos ocorrem uma vez que essa norma, de enxergar o negro como inferior e associa-lo a criminalidade, desenvolveu ao longo do tempo, muito por uma questão histórica, e guia o comportamento dos seres humanos da sociedade.

**MARIAH SHAYLA VILANOVA DE OLIVEIRA** MAR 29, 2022 01:47PM

Uma norma social já ultrapassada, mas que deixou marcas ainda fortes na sociedade, era a segregação entre brancos e negros nas estruturas sociais, como em banheiros e elevadores. Prática muito comum no século XX nos Estados Unidos e durante o apartheid na África do Sul, essa separação entre as duas etnias em inúmeros espaços públicos e privados só serviu para reforçar o absurdo de que a cor da pele é suficiente para justificar qualquer tipo de tratamento diferenciado, tratamento esse que sempre privilegiava a população branca.

**JULIO CESAR RODRIGUES PORTO** MAR 29, 2022 11:15AM

Um clássico exemplo de norma social racista é a atribuição de tarefas subvalorizados aos negros. Em um contexto especificamente norte-americano, temos o exemplo do filme "You can't take it with you" (*Do Mundo Nada Se Leva*) onde os únicos negros representados são postos nos personagens de empregados domésticos, enquanto o restante dos personagens brancos ocupam espaço de protagonismo.

**GABRIEL COSTA CARNEIRO** MAR 29, 2022 01:04AM

É comum observar em desenhos antigos a representação dos negros como indivíduos que não provem de intelecto, como selvagens, animalizados que precisam ser civilizados. Principalmente nas primeiras animações da Disney, a produtora não poupava esforços para trazer uma versão negativamente caricata e esteriotipada dos povos africanos e indígenas para tentar arrancar risadas do público. Muitas vezes esse estilo de "humor" funcionava, revelando o quão a sociedade era e ainda é descaradamente racista.

**ALEX SATSUKAWA** MAR 27, 2022 04:40PM

## Exemplo de rituais

Um ritual que marcou o 2014 foram os rolezinhos, que são encontros de vários jovens em um local específico. Porém esse ritual ganhou destaque ao se realizar em shopping, pois alguns estabelecimentos pediram liminares impedindo a realização de tal evento, alegando temer pela própria segurança ou até mesmo que há um potencial de se transformarem em "arrastões". Tal atitude levantou debate sobre a discriminação social e racial, pois seus frequentadores (do evento) são jovens pobres das periferias (negros, em sua maior parte) e estão sendo impedidos de entrarem coletivamente nos templos exclusivos de consumo, que são os shoppings.

**VITORIA CAROLINE STEFFEN GIMENEZ** MAR 27, 2022 02:18PM

A estruturação da sociedade contemporânea como um todo é, infelizmente, pautada em uma história de violência, marginalização e opressão contra pessoas negras.

Figuras de dominação e repressão, como a própria imagem distorcida dos bandeirantes (homens, brancos e heroicos que vieram para o Brasil em busca de concretizar missões e ideais civilizatórios - o que de fato não se apresentara como realidade); presidentes favoráveis à comercialização de escravos negros, como Thomas Jefferson (EUA); a criação de estátuas e monumentos que enaltecem líderes racistas ou posicionamentos racistas e até mesmo a política de branqueamento da população, validada com base em estudiosos e pesquisadores - figuras influentes, que carregavam consigo peso de autoridades e especialistas (darwinismo social e determinismo biológico) - são apenas algumas de muitas outras figuras que fizeram parte desse processo de criação de valores e crenças da sociedade em que nos inserimos atualmente.

A partir disso, houve uma transformação gradual dessas crenças e valores em suposições básicas que, a nível mais inconsciente, orientam pensamentos e condutas racistas. Exemplo disso é o caso de Leonardo Nascimento, que foi acusado injustamente por um crime que não cometera, pelo simples fato de ser negro e, conseqüentemente, ser interpretado, a partir de estereótipos e preconceitos, como um criminoso e "bandido" até pelos próprios jornalistas incumbidos de noticiar o caso.

## Vieses perceptivos/processos de inferência dos percebedores

**RAFAEL DE OLIVEIRA MONTEIRO** MAR 30, 2022 08:02PM

É visível como Leonardo sofre racismo, a partir do momento que ele é identificado como criminoso pelo simples fato de ser negro. A percepção da polícia no país é extremamente tendenciosa de forma que enxerga o negro sempre como um suspeito, independente da situação delituosa.

**JOAO PEDRO REGINATO SMIDERLE** MAR 29, 2022 08:23PM

Apesar de Leonardo não ter feito nada, houve um viés perceptivo nos policiais que interferiu na escolha de Leonardo, um homem

negro, como culpado para o crime. Esse viés é fruto do racismo.

**VITORIA CONSTANTINO DA SILVA DE CHRISTO** MAR 28, 2022 07:11PM

Na maioria das vezes, o racismo é exposto de forma implícita por meio dos vieses perceptivos de acontecimentos cotidianos. Dentre esses acontecimentos, é possível citar a notícia que acompanhamos em aula em que jornalistas sem quaisquer provas assumem que um homem negro foi o responsável por um homicídio. Além dos jornalistas assumirem que o jovem Leonardo foi o culpado do crime, ainda induziram vários telespectadores a acharem o mesmo, o que fortalece um senso comum de acreditar que pessoas negras são mais suscetíveis a cometerem crimes, mesmo que sem nenhuma prova consistente até então. Por isso, tais jornalistas não só interferiram no processo de percepção de várias pessoas como contribuíram para uma imagem da pessoa preta completamente estereotipada.

**LUCIANA RAVANINI DINHANI** MAR 24, 2022 09:42PM

Na notícia, apesar de estarem ciente que a polícia ainda não tem provas que comprovem o crime cometido por Leonardo, os jornalistas não hesitam em chama-lo de bandido e criminoso. Em contrapartida, no nosso cotidiano vemos notícias que relatam brancos cometendo crime. Mesmo com a confirmação do autor do crime, eles são tratados como "Empresários" ou "estudante que pratica comercio ilegal".

**DANILO RESCA CAMPOS LARA** MAR 24, 2022 06:25PM

Apesar da ausência de provas contra Leonardo, a percepção dos investigadores e do telejornal foi guiada por um estereótipo no qual o homem inocente estava inserido. Portanto, os discursos se mantiveram condizentes com a atitude de culpar Leonardo, como um exemplo de efeito Halo, até o dia da matéria que anunciava a liberação do inocente.

**MARCOS ANTONIO RODRIGUES CARIOCA** MAR 24, 2022 12:45PM

## Pressuposição de culpa para aqueles que se encaixam nos estereótipos montados no preconceito racista

## Formação de atitudes dos percebedores (crenças e emoções)

**HELENA DA SILVA PEREIRA** MAR 30, 2022 12:56AM

A formação das nossas atitudes é com base nas crenças, valores e emoções. Essas com bases nas nossas experiências e percepções obtidas. Normalmente, pessoas racistas tendem a ter atitudes diferentes na mesma situação se os envolvidos forem negros ou brancos. Como no episódio recente que ganhou muitos holofotes de uma influencer que foi mal tratada (vista pelo atendente como uma pedinte) em um estabelecimento que seu namorado estava ao ir cumprimentar ele, porque estava de

roupas de academia e desarrumada seguindo o funcionário. Porém, todos sabemos que se fosse a mesma situação com uma mulher branca esta ação do funcionário não ocorreria. De outro modo, muitas pessoas, principalmente nas organizações que passam por situações racistas tendem a não fazer nada para evitar represálias ou piorar a sua situação. Pois suas crenças, com base em situações passadas, os fazem acreditar que não serão ouvidos, serão taxados de vitimistas ou simplesmente não acreditam que reclamar irá resolver algo. Isso foi notado na reportagem do Leonardo após ser preso injustamente e inúmeros outros casos de vítimas que não vão atrás de seus direitos, apenas para que a situação acabe e por um breve momento tenha paz, pois infelizmente, não será a última vez que elas irão passar por isso na vida.

**ANTONIO THOMAZ DA SILVA NETO** MAR 29, 2022 09:01PM

**A sociedade brasileira em seus primórdios sempre enxergou as pessoas brancas como "normais" e não como alguém privilegiado, de forma que a normalização desse privilégio afeta cotidianamente o país no qual vivemos hoje, toda a história contida nos livros sempre mostraram a perspectiva branca da sociedade, mesmo sendo mostrado as crueldades dos 300 anos de escravidão, não há nenhuma figura histórica preta que teve seu ponto de vista apresentado, porém pessoas como os bandeirantes, que sem nenhuma piedade caçava os indígenas como se fossem porcos, são figuras exaltadas pela historia branca brasileira. E se não houver mudanças em como a história é contada, dificilmente as coisas melhorarão.**

**JOAO PEDRO ANDREOTTI DE ASSUNCAO** MAR 29, 2022 08:47PM

A formação de crenças e emoções segue um "script": inicia-se pela proposição, por figuras de autoridade, de valores e crenças, os quais serão testados e, caso aprovados, validados pelos indivíduos. A partir disso, tais ideais serão transformados em ideias indiscutíveis, intrinsecamente ligadas ao inconsciente dos percebedores, sendo responsáveis por guiar o comportamento do indivíduo.

**JOÃO VITOR BORGES SPINOLA** MAR 29, 2022 05:39PM

A óptica particular da sociedade é sempre composta por crenças e emoções, influenciadas pelo ambiente em que o observador se encontra. Por mais entre linhas que seja, a nossa forma de pensar tem algum viés exterior. A forma como somos educados, como interagimos e nos portamos socialmente, são consequências de ideias exteriores que organicamente constroem nosso caráter ético. De tal forma, há situações em que se precedem atitudes de culhos preconceituosos, de

formas não intencionais, por estarem enraizadas em nossas opiniões.

**BRENA D. OGIBOWSKI** MAR 29, 2022 01:31PM

A maneira como vemos o mundo é extremamente dependente da realidade que nos cerca, estando sujeita a crenças, costumes e valores da nossa sociedade específica. Sendo assim, verifica-se que nos como percebedores, mesmo que inconscientemente, nos servimos de um ponto de vista enviesado ao analisar o outro, o que pode ser muitas vezes a causa de comportamentos preconceituosos.

**MARIAH MANUELA ROQUE FERNANDES** MAR 28, 2022 06:06PM

É interessante observar que o modo como interpreta-se a realidade é muito pautado nas crenças, valores, e normas que adotamos a partir da nossa cultura. A associação de caracteres e comportamentos participam ativamente da formação de atitude do indivíduo, interações como um simples cumprimento diante do motorista de ônibus, agente social, ou qualquer trabalhador, mostram que de fato a representação social de tais pessoas influencia nossa comunicação com elas, e nossa atitude diante das pessoas.

**GUARAUJOMARTINS1** MAR 24, 2022 07:36PM

Algo muito importante de citar nesse tópico foi a interação de Leonardo com a mãe de Matheus: ele, em todo momento dizia que entendia a situação, e que estava em paz com a injustiça que havia sido realizada, e a mãe, que sequer pediu desculpas pelo engano. Nessa interação podemos destacar como os percebedores não saem do esquema da estereotipação com o racismo

## **Estereótipos e preconceitos identificados (exemplos) - associados a pessoas negras**

**GABRIELA FRANÇA DA ROCHA MATTOS** MAR 31, 2022 12:27AM

Outro caso bastante semelhante ao de Leonardo, visto em sala de aula, é o de Vinícius Matheus Barreto Teixeira, um músico de 21 anos que foi preso injustamente no Rio de Janeiro em Outubro de 2021. Ele foi confundido com o filho de um traficante, chamado Messias Gomes Teixeira, e ficou preso por 7 dias. Esse exemplo, somado a tantos outros, mostra como é comum que homens negros sejam presos injustamente por serem confundidos com criminosos pelos investigadores.

**LUCCA** MAR 29, 2022 11:29PM

Em um salão de beleza na Asa Sul de Brasília, no ano de 2013, a australiana Louise Stephanie Garcia Gaunt foi denunciada após proferir diversas ofensas raciais a funcionárias do salão, se recusando a ser atendida por manicures negras e proferindo frases como "pessoas da sua cor me incomodam" e "só quero que as pessoas da sua cor não me dirijam a palavra". A mulher foi detida, absolvida e, depois, intimada a buscar tratamento

psiquiátrico. A agressora alegava que, por ter "crescido em ambiente estrangeiro" não era acostumada a convivência com outras raças.

Mais um dos, infelizmente, muitos casos de estereótipos e preconceitos, associados a pessoas negras, que são facilmente identificados.

**JOAO PEDRO ANDREOTTI DE ASSUNCAO** MAR 29, 2022 08:52PM

Em 2014, durante uma partida entre Santos e Grêmio, o goleiro Aranha foi chamado de macaco por parte dos torcedores do Grêmio. O clube acabou punido com a exclusão na Copa do Brasil. Indignados com a decisão da CBF, dirigentes do clube gaúcho se posicionaram: Adalberto Preis, acusou Aranha de ter protagonizado "uma grande encenação; Luiz Carlos Silveira Martins Aranha apontou que o goleiro "fez uma cena teatral depois de ouvir um gritinho". Além disso, nos tribunais, a defesa do Grêmio argumentou que Aranha provocou a torcida, ao fazer cera no gramado. O caso supracitado corrobora a tese de que existe, na sociedade, a transferência de responsabilidade da injúria racial para a vítima, de modo a tentar justificar algo que é injustificável.

**CAIO TEODORO DIAS** MAR 29, 2022 08:32PM

## Racismo na padaria

A discriminação racial direta é quando uma pessoa negra é difamada e possuem algum direito de acesso a determinado local ou serviço por causa da sua cor de pele. Em março de 2022, a empresária negra Sarah Fonseca foi expulsa de uma padaria ao se encontrar com o namorado e os sogros Alemães, um prestador de serviços de segurança da região viu ela se aproximando e expulsou ela da padaria alegando que ela estava atrapalhando os clientes porque supostamente estava pedindo esmolas, pelo simples fato de estar do lado de pessoas brancas.

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/03/07/influenciadora-relata-ter-sido-vitima-de-racismo-em-padaria-em-ipanema-achou-que-eu-estava-pedindo-dinheiro.ghtml>

Este caso mostra a discriminação racial que existe no Brasil, segundo o especialista Douglas Belchior, afirma que atualmente no país não existe uma cultura de denúncia do racismo e se tem uma grande sub-notificação. Um dos motivos é o despreparo da polícia em registrar a injúria de forma mais branda como sendo um crime de calúnia, sendo assim muitos negros não possuem motivação para enfrentar a burocracia das denúncias, devido ao sistema não levar a sério e ter muita impunidade. A Sarah chorou e se sentiu humilhada, compartilhou o caso nas redes sociais e denunciou o ocorrido, para mostrar para as pessoas não normalizarem o racismo e incentivar a população negra, vítimas do preconceito, a denunciarem esses casos e a lutarem por uma melhor justiça.

**YARA MARCELLY ODA** MAR 29, 2022 06:40PM

Infelizmente, não é difícil identificar estereótipos e preconceitos relacionados à população negra. No caso Leonardo Nascimento, podemos ver estereótipos como o da pessoa negra relacionada

ao crime e/ou taxada de bandido/criminoso mesmo sem a apuração dos fatos. Já os preconceitos estão em todos os lugares: desde o viés e discurso da entrevista até a forma de tratamento de negros e brancos (como pode ser visto na ausência do pedido de desculpas para Leonardo).

É importante frisar que todo preconceito tem um dado histórico que o "justifica" (no sentido de mostrar a sua origem). Sendo assim, podemos relacionar diversos estereótipos e preconceitos a expressões usadas cotidianamente, mas que, em seu cerne, agridem e afetam os negros. Algumas delas são:

- O adjetivo "negro" para denominar algo ruim, pior à Mercado negro, ovelha negra, magia negra, humor negro, denegrir etc.;
- Criado-mudo: usado para se referir ao móvel ao lado da cama, mas remete ao escravo que ficava segurando as coisas para o seu "dono", sem poder fazer barulho;
- Fazer às coxas: utilizada para dizer que algo foi malfeito, mas remete ao processo de confecção de telhas, que eram moldadas nas coxas dos escravizados.

Assim, devemos refletir para combater o racismo de todas as formas que nos forem possíveis, desde a mais escancarada (como no caso Leonardo Nascimento), passando pelas mais implícitas (como nas expressões) e chegando às manifestações veladas, que podem ser percebidas nos estereótipos que afetam as pessoas negras (como por exemplo o estereótipo de que pessoas negras são menos competentes, que afetam seriamente a inserção deles no mercado de trabalho, sobretudo para cargos mais altos).

**BRUNO HENRIQUE OLIVEIRA COSTA** MAR 29, 2022 06:23PM

Há forte discriminação a respeito da cor da pele das pessoas, especialmente pessoas negras das mais variadas classes sociais, percebemos que até diretores de filmes renomados são alvos de preconceito ao serem "confundidos" com criminosos, como mostra a matéria: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/10/ryan-coogler-diretor-de-pantera-negra-e-detido-ao-tentar-sacar-dinheiro-da-propria-conta.ghtml>

Entretanto, a situação chega a ser cotidiana para as famílias menos opulentas, um caso recente de racismo envolvendo uma criança negra que foi expulsa de uma loja de doces por ter sido julgada como pedinte por estar desacompanhada de sua mãe, que também estava na loja.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/03/seguranca-pede-para-crianca-negra-sair-de-doceria-de-sp-diz-mae-do-menino.shtml>

**GABRIEL GUEDES** MAR 29, 2022 05:47PM

**Não é difícil dissertar acerca desse tema, já que são diversos os casos de preconceitos associados à pessoa negra na sociedade. Mês passado, uma mulher negra foi impedida de permanecer numa padaria por ter sido 'confundida' com alguém pedindo dinheiro. Na loja Zara, são recorrentes casos como esse (e mais graves). A loja inclusive criou um código para alertar a entrada de negros na loja. Esses casos demonstram a olhar discriminatório que a sociedade tem sobre as pessoas negras, de que elas não podem frequentar determinados espaços ou adquirir certos produtos e serviços por sua cor da pele.**

**CE: Zara criou código para 'alertar' entrada de negros em loja, diz polícia**

Investigação feita pela Polícia Civil do Ceará afirma que a loja Zara do Shopping Iguatemi, em Fortaleza, criou um código secreto para funcionários ficarem atentos e acompanharem pessoas negras ou com "roupas simples" que entrassem no estabelecimento. O "alerta" era dado pelo sistema de som da loja, por meio do código "Zara Zerou".

UOL



**RAFAELA COLLI DIAS** MAR 29, 2022 04:50PM

Desde muito tempo, estereótipos e preconceitos são associados a pessoas de pele negra no Brasil. Um caso recente foi o "Zara zerou" em Fortaleza no ano passado. Após uma investigação, a delegacia de Fortaleza descobriu que um estabelecimento da Zara na cidade utilizava o código "Zara zerou" para identificar clientes com postura ou aparência suspeita que entravam na loja. Com esse código, o suspeito em potencial era mantido sob vigilância e, em alguns casos, barrado do estabelecimento. Todavia, ex-funcionários relataram que o código era utilizado para pessoas negras e com vestimentas simples. Uma das vítimas foi a delegada Ana Paula Barroso que foi barrada de entrar na loja com a alegação de não estar usando a máscara corretamente. Entretanto, outros clientes brancos entraram na mesma condição que ela e não foram impedidos de entrar no estabelecimento. Esse é um exemplo claro de estereótipo e preconceito associado a pessoas negras, pois na visão daquelas pessoas os negros eram sempre "suspeitos em potencial", capazes de cometer algum crime e, portanto, deveriam ser mantidos em vigilância e até mesmo impedidos de entrar. Ao analisar superficialmente as características externas daquelas pessoas e, com base nisso, atribuir a elas características negativas, os funcionários contribuíram para perpetuar a discriminação contra pessoas negras.

**TABATACAMPION** MAR 29, 2022 04:48PM

Existem diversos estereótipos e preconceitos raciais atualmente, e isso afeta gravemente o dia a dia de pessoas negras. Exemplo disso é um caso de 2013, no Rio de Janeiro, em uma loja da BMW, onde um casal com seu filho negro, foram à concessionária olhar os modelos de carro. O menino ficou em uma sala separada assistindo televisão, até que foi procurar os pais, momento em que a criança é detida por um funcionário da loja que quer expulsá-lo do local clamando que aquele local não seria adequado para ele. Ou seja, o menino foi discriminado pelo funcionário por conta de sua cor, já que o funcionário ao vê-lo nem chegou a considerar que ele poderia ser apenas um visitante antes de tentar expulsá-lo.

**ARIEL CORDARO** MAR 29, 2022 04:36PM

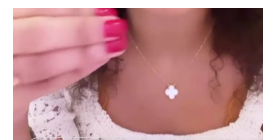
A manifestação de estereótipos e preconceitos associados a pessoas negras é algo que pode ser percebido em bases cotidianas. Um exemplo é a concepção precipitada de que, pelo fato de terem pele negra, significa, automaticamente, que são pertencentes a uma classe social inferior ou que são potencialmente perigosos. Tais expressões de preconceito são evidentes ao se frequentar ambientes de luxo, nos quais os atendentes de lojas por exemplo, mesmo que de forma inconsciente, tendem a não dar uma atenção devida aos clientes negros ou já pressupõe que podem ser potenciais criminosos, algo percebido pelo tratamento diferenciado deles diante da presença de pessoas negras. A mesma situação também acontece nesses ambientes protagonizada por policiais, que corriqueiramente já assumem que frequentadores negros podem representar uma ameaça criminosa, conforme mostra a notícia de 2021 sobre uma modelo negra.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/11/04/carol-tozaki-relata-ter-sofrido-discriminacao-racial-em-shopping-de-luxo-de-sp.ghtml>

**Modelo Carol Tozaki relata ter sofrido racismo em shopping de luxo de SP**

A modelo e miss Carol Dias Tozaki relatou nas redes sociais ter sofrido preconceito racial no Shopping Iguatemi, em São Paulo. Carol disse que mora em Londres, na Inglaterra, e estava "supercontente" por estar em São Paulo, até que, na quarta-feira (3), foi até o shopping na Zona Oeste da capital paulista comprar uma jaqueta de couro e se sentiu "coagida" por sua cor.

G1



**RAYANE LIMA DOS SANTOS** MAR 29, 2022 02:07PM

Os estereótipos atrelados a preconceitos associados a pessoas negras são diversos, um dos maiores exemplos, que acabam influenciando até a percepção da sociedade, é a televisão brasileira. Nesse sentido, quando observamos como a sociedade é representada dentro desses cenários, percebemos que poucos negros ocupam lugar de destaque. Essa é uma problemática que tem ganhado destaque nos últimos anos, mas mesmo assim a estereotipação dentro desses espaços continuam. Isso pode ser observado na matéria abaixo:

<http://nodeito.com/estereotipos-racistas-novelas-brasileiras/>



Ademais, é possível perceber que existem negros em lugar de destaque, como a atriz Taís Araújo que está entre as 5 mulheres mais admiradas do país. Entretanto, essas pessoas continuam sendo exceções de uma realidade brasileira e isso não pode ser normalizado.

<https://www.terra.com.br/diversao/gente/sao-elas-conheca-as-5-mulheres-mais-admiradas-do-brasil,842cbea070e21603cda3c74d074c8a0451iw6b11.html>

**MARIAH SHAYLA VILANOVA DE OLIVEIRA** MAR 29, 2022 01:41PM

Uma situação infelizmente muito recorrente na sociedade e que aponta para o racismo e estereótipos relacionados a pessoas negras é a suposição de qual papel ou profissão elas estão desempenhando em um lugar. Exemplos disso são quando clientes negros são erroneamente tratados como funcionários do estabelecimento, ou até mesmo em casos mais graves, quando esses são injustamente abordados pela segurança do local, mesmo sem terem feito nada de errado ou suspeito.

**GUSTAVO LUCAS RIBEIRO MACHADO** MAR 29, 2022 01:30PM

A hashtag "somos todos macacos" viralizou na última década no mundo do futebol, devido a gritos de macaco e uma banana atirada no jogador de futebol Daniel Alves. Essa associação que os racistas fazem dos negros com esses animais ocorre a partir de uma tentativa de rebaixamento de suas culturas e costumes, onde, na visão desses criminosos, estão sempre abaixo do intelecto branco. O mais triste é a grande presença desses atos em outras diversas partidas do jogo inglês, tendo times como o Lazio sendo conhecidas por sua torcida ser Neonazista.

**VITOR DIOGENES FARAH** MAR 29, 2022 02:35AM

Em setembro de 2020, o violoncelista Luiz Carlos Justino foi reconhecido por uma fotografia no sistema da PM do RJ e foi acusado de ter cometido um roubo de 2017. Ele ficou 6 dias preso embora havia vídeos dele realizando uma apresentação musical no mesmo horário. A polícia abordou ele em um bar por "desconfiança".

Esse é apenas um dos casos onde fica claro o estereótipo e os traços racistas da sociedade ao associar negros com o estereótipo de bandido.

**GABRIEL COSTA CARNEIRO** MAR 29, 2022 12:51AM

O racismo no Brasil não é dúvida para ninguém que minimamente ouse compreender o contexto da sociedade em que vive, porém existem estereótipos associados ao povo preto que muitas vezes passam batido por estarem camuflados como elogio. Anos atrás era muito comum ouvir expressões como "a cor do pecado" ou uma intensa sexualização do homem preto. Muitos dos que compartilham desse pensamento argumentam que as atribuições carregam uma conotação positiva e por isso não refletem problema algum. Porém é fato que a atitude corrobora para uma narrativa de redução de povo e de uma história a aspectos carnais e muitas vezes intimamente relacionados com outras manifestações de preconceito como o

sexismo, machismo, homofobia e distanciados do que se considera culto, sábio e civilizado.

**GABRIEL FONSECA BARBOSA** MAR 28, 2022 10:00PM

Durante muito tempo, e ainda ocorre atualmente, pessoas negras são associadas como pessoas que não possuem escolaridade ou a pessoas que possuem cargos menos favorecidos no mercado de trabalho, algo que é visto atualmente de muitas formas, como representações em novelas, na realidade ao ir em alguma loja e entre outras situações. Dito isso, nota-se que há um grande reflexo da marginalização provocada pelos efeitos históricos do racismo, levando em conta que as pessoas negras são diretamente associadas a essas características sem ao menos serem perguntadas sobre, o que nos traz ao ponto de que a sociedade ainda tenta tratar de forma opressora o povo negro.

**PAULA HAYASI** MAR 28, 2022 03:27PM

É possível identificar, de forma bem clara, que a população criou em cima das pessoas negras o estereótipo de inferiores, com menor ou sem grau de escolaridade e automaticamente passam a pensar que são criminosos ou perigosos, que preferem o crime ao trabalho. Além disso, no caso do Leonardo, ainda há a ocorrência da confusão na hora da identificação, tratando, assim, as pessoas negras como "iguais" em aparência

**GUSTAVO DE JESUS BARBOSA** MAR 28, 2022 01:41PM

É evidente que durante o caso, a mãe da vítima partiu do pressuposto de que todo negro é igual, logo o primeiro que lhe apareceu se deu como o culpado do crime cometido. Tal situação coloca em evidência os estereótipos e preconceitos relacionadas entre a criminalidade e a população negra e parda.

**LAURA RIBAS GLINTERNIK ANTONIO** MAR 28, 2022 01:32AM

O caso representa como a sociedade (especialmente a parcela branca desta) vê os negros como bandidos, pessoas sem instrução, trabalho e condições decentes, que tendem aos atos ilícitos e crimes.

**LUIZA DOS SANTOS PERUZZI** MAR 24, 2022 09:37PM

O pré-conceito ligado à figura do homem negro é de um indivíduo violento, suscetível a comportamentos e ações que nunca teriam a mesma magnitude e repercussão negativa caso fossem exercidos por pessoas brancas.

Esse foi o caso de Leonardo, o qual foi imediatamente ligado a um estereótipo, sem chance de defesa por um crime que não cometeu, ainda com a mídia mascarando um caso concreto de racismo. É importante notar a postura passiva de Leonardo diante da situação, o que revela de certo modo o seu receio inconsciente de dar vida a tal estereótipo.

**MARIA BEATRIZ CUSTODIO** MAR 24, 2022 05:05PM

Leonardo foi acusado injustamente de um crime que não cometeu devido a estereótipos e preconceitos. Por ser um

homem negro e de classe baixa, foi associado a representação social de "bandido" e assim não teve a oportunidade de se defender.

**MARINACAPANI** MAR 24, 2022 02:15PM

Muitas vezes, associamos o negro ao periférico, pobre, "favelado", marginal. Automaticamente, associamos as pessoas que vivem em periferias a pessoas não confiáveis, bandidos, criminosos. Com isso, cria-se o estereótipo do negro baseado nessas características. Um exemplo disso foi o caso do julgamento de Leonardo Nascimento por um crime que ele não havia cometido.

**NICOLAS DIAS MENEZES** MAR 24, 2022 12:32PM

## Pré Conceito

A sociedade, inconscientemente, aceita o sujeito "marginal" como algo normal, algo que é existente e aceitável, utiliza de estereótipos para subjugar as atitudes de alguém pela sua cor de pele, dando foco principalmente por atitudes ruins que irão formar uma imagem ainda pior daquele indivíduo. Não busca questionar os motivos pelos quais este indivíduo está em determinada situação, apenas o rejeita, o ignora como uma escória.

**CAROLINE MIE CRUZ** MAR 24, 2022 12:16PM

Existe um estereótipo de que os negros são violentos e perigosos, como no caso de Leonardo Nascimento, que foi preso injustamente por um crime que não cometeu porque foi apontado como culpado pela mãe da vítima. Porém, não havia provas que comprovassem que foi ele, e Leonardo foi confundido com quem realmente cometeu o crime apenas por ser negro.

**GUARAUJOMARTINS1** MAR 24, 2022 12:14PM

Relacionar traços de pessoas negras (ou em outros lugares, pessoas não-brancas) a um rótulo velado a coisas perjurativas

**NELSONJRSANTOS** MAR 24, 2022 12:12PM

## Pessoas negras são representadas como violentas e mais sucetiveis a cometerem crimes pela sociedade

**MIGUEL DA MOTA PARRA VICENTE** MAR 29, 2022 11:56PM

O racismo passa muitas vezes por estereótipos negativos e degradadores de pessoas pretas e pardas. Um desses é a associação do negro/pardo a uma figura de violência e crime, onde pessoas como Leonardo são julgadas previamente por sua cor de pele, e podem ter carreiras e vidas destruídas por "enganos" que literalmente matam.

# Representações sociais "de bandido"

**PEDRO HENRIQUE SCHNEIDEWIND AZAMBUJA** MAR 30, 2022 12:21AM

Percebemos o racismo em diversas representações sociais "de bandido". A própria mídia, em diversos casos, reporta notícias sobre roubos, tráfico ou assassinatos se referindo ao negro como "assaltante", "assassino" e "traficante", porém quando vão relatar o mesmo ocorrido que foi praticado por um branco utilizam expressões como "homem é preso após...". Isso reforça ainda mais a ideia discriminatória de que o negro é o "bandido" e ajuda a enraizar na população um preconceito já existente, que ao invés de ser combatido, é consolidado.

**MARÍLIA FALCÃO** MAR 30, 2022 12:08AM

Um caso relativamente recente que demonstra o preconceito presente nas representações sociais de "bandido" foi a situação de Lorena Vieira, esposa do dj Rennan da Penha, que relatou que os funcionários estranharam o fato de ela ter bastante dinheiro na conta e chamaram a polícia.

"Toda hora me perguntando se eu não tinha feito nada, se eu não tinha passagem pela polícia, se eu não era criminosa..."

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/01/31/lorenna-vieira-mulher-de-rennan-da-penha-afirma-que-vai-processar-itaughtml>

Esse acontecimento é um dos muitos que acontecem diariamente, seja no banco, no supermercado, nas novelas... e comprova o quanto a sociedade apresenta essa visão preconceituosa e cheia de estereótipos em relação à comunidade negra.

**Lorena Vieira, mulher de Rennan da Penha, registra ocorrência e diz que vai processar banco após afirmar ser vítima de racismo**



Segundo Lorena, funcionários desconfiaram de movimentação grande de dinheiro. 'A gente é preto, a gente é humilde (...) mas a gente é empresário, sim', disse. Polícia informou que foi até o banco para atender chamado de suspeita de uso de documento falso.

G1

**GIOVANNA VITORIA RANGEL CABRAL** MAR 29, 2022 08:56PM

Esse vídeo do canal Porta dos Fundos aborda de maneira eficiente a questão acerca das representações sociais "de bandido". Nele, um indivíduo chega em uma delegacia relatando um crime, e nisso ele descreve o autor do delito como um indivíduo branco, no entanto, o policial insiste em atribuir características de uma pessoa negra, evidenciando seus preconceitos diante da situação.

<https://www.youtube.com/watch?v=Le8xjRufv-M>

Achei interessante a abordagem do vídeo porque de primeira podemos achar ele "exagerado", mas o próprio caso do Leonardo do Nascimento, trazido em aula, acaba sendo um exemplo prático de como isso, infelizmente, acontece na vida real. Os julgamentos acontecem de maneira categórica e a famosa afirmativa "inocente até que se prove o contrário" é substituída por "culpado até que se prove o contrário", como aconteceu com Leonardo.

**FELIPE PERLMAN GOTTLIEB** MAR 29, 2022 08:19PM

As representações sociais de bandidos estão repletas de estereótipos e preconceitos. Esses preconceitos, muitas vezes são instigados a partir de relatos das percepções de terceiros e não de experiências próprias e isso pode ser perigoso pois quando pessoas descrevem bandidos podem estar colocando vieses junto.

A imagem de um bandido negro por exemplo é fortemente construída pela mídia em geral, sempre foi possível perceber que nas novelas, na maioria das vezes os bandidos são negros.

**BRENO\_GARCIA\_CARVALHO** MAR 29, 2022 07:20PM

É fato que grande parte dos representantes do rap e do funk ascenderam socialmente devido a música, mas apenas pelo fato de o conteúdo de suas músicas falarem sobre a realidade vivida nas periferias com o crime e o tráfico, são discriminados e encarados como se fizessem parte deles. Como exemplo há o caso dos MCs Ryan SP, Pedrinho, Brinquedo, Salvador da Rima, Hariel e Léo da Baixada que foram detidos e obrigados a prestarem depoimento. A investigação teve início após os cantores se apresentarem numa adega localizada na zona leste de São Paulo. Os indícios apontam que o dono do estabelecimento é ligado ao PCC. E só o fato de terem se apresentado nesse local já fez as autoridades tentarem relaciona-los ao crime de associação ao tráfico.

**FERNANDO PEDREIRA** MAR 29, 2022 07:07PM

## Representações sociais "de bandido"

Diversas vezes quando vemos uma notícia sobre algum crime que aconteceu, nos deparamos com a palavra "bandido". Essa palavra traz em mente um estereótipo na cabeça de todos, geralmente um homem, negro e da periferia. Essa é a figura de um bandido que estamos acostumados a ouvir nos noticiários e no caso de Leonardo não foi diferente. Mesmo sendo inocente, o jovem foi preso injustamente, chamado de bandido, teve sua imagem vinculada a um criminoso, e mesmo quando a investigação ocorria, ele foi condenado como se estivesse concluída.

Podemos acreditar que essa prisão injusta pode ter ocorrido pois Leonardo se enquadra na visão de Bandido que a sociedade e a mídia nos mostra, talvez se Leonardo fosse um jovem branco, classe média e vivesse em um bairro diferente, esse erro nunca teria acontecido.

**JOÃO VITOR BORGES SPINOLA** MAR 29, 2022 05:24PM

É sabido socialmente a enraizada cultura midiática racista existente no Brasil. Crenças e valores impostos sobre a indústria cinematográfica e de comunicação, que tendenciosamente apontam negros como bandidos/maus-caracteres. Isso se evidencia ainda mais, quando posto em pauta grandes figuras publicas, como o caso do ator "Babu Santana". Ator negro, teve majoritariamente seus papeis no cinema nacional, ligados a criminalidade e personagens de caráter estritamente duvidosos. Enquanto participante do reality "BBB", era alvo dos próprios participantes sem algum motivo de personalidade aparente, e a colossal necessidade de fazer o triplo para se provar alguém digno aos olhos popular, do que os demais participantes brancos. Percebe-se a corriqueira presença desta representação social racista, que se espreita a passos ocultos em nossa sociedade, por mais óbvio que seja, onde majoritariamente se é visto mas não enxergado.

**RAFAELA COLLI DIAS** MAR 29, 2022 05:15PM

No Brasil é muito comum ouvir alguém dizer que uma determinada pessoa tem "cara de bandido". Esse termo exemplifica a representação social de bandido vigente na sociedade brasileira. De acordo com essa representação, pessoas com determinada vestimenta, aparência, vocabulário e gostos são identificados como bandidos. A aula do dia 24/03 demonstrou que a maioria das pessoas associa determinadas características a pessoas suspeitas e criminosas. Normalmente são pessoas de baixa renda e "funkeiros". Isso se torna ainda mais evidente ao pesquisar o termo "Cara de bandido" no Google. A grande maioria das imagens que aparecem são de homens, muitos deles de pele negra, com tatuagens e vestindo roupas consideradas de funkeiro. Esses exemplos evidenciam que há uma representação social de bandido no Brasil e que grande parte das características dessa representação pertencem à parcela mais marginalizada da sociedade.

**RAYANE LIMA DOS SANTOS** MAR 29, 2022 02:07PM

Não é novidade ver casos como o do jovem Leonardo se repetirem dia após dia. A sociedade que diz ter abolido a escravidão há mais de cem anos atrás, ainda acorrenta aqueles que deveriam ser tratados como iguais dentro da sociedade. As correntes são fortalecidas com os estereótipos normalizados pela sociedade, sendo a representação social "de bandido" um deles. Se pedimos para alguém imaginar um bandido, as chances dele ser negro são de longe as maiores. Isso são representações absorvidas pelos indivíduos dia após dia, no espaço em que elas convivem, no conteúdo que elas absorvem.

Sob essa ótica, é possível citar um caso que ocorreu no ano passado (2021) em São Bernardo do Campo, região metropolitana de São Paulo. Um grupo de jovens negros foram impedidos de entrar pelo segurança em um shopping, por um furto que tinha ocorrido no interior do estabelecimento. <https://www.geledes.org.br/jovens-negros-sao-impedidos-de-entrar-em-shopping-em-sao-bernardo-do-campo-na-grande-sp/>

Portanto, as representações sociais negativas ligadas às pessoas negras estão mais presentes no dia a dia do que a população em geral percebe. Desse modo, é necessário que a sociedade comece a tomar consciência de que o racismo não está somente

em casos de grande destaque e comece a combater racionalmente.

**AMANDA SAVAZZI PAVAN** MAR 29, 2022 01:36PM

No apresentado em aula de Leonardo, nota-se uma clara abordagem racista dos jornalistas ao suporem que Leonardo seria um “bandido”, ou seja, um criminoso, considerando apenas um aspecto: sua cor da pele. A representação social de um bandido na sociedade brasileira, está muito atrelada ao tom de pele negro de uma pessoa. Um dos aspectos que mais me causou revolta na reportagem do caso de Leonardo, foi o apelo emocional dos jornalistas ao falar da morte de um menino branco, Matheus, e a tristeza de sua família, ao mesmo tempo que já davam um rosto a um suspeito do crime (Leonardo) e o apontavam como culpado sem provas concretas. Esse apelo a emoção dos expectadores serviu como meio para impulsionar, além de deixar evidente, a representação social de um bandido, uma pessoa negra, em nosso país.

**MAURICIO DILGUERIAN ABDALLA LEITE** MAR 28, 2022 09:08PM

Não é nova a ideia de que o Brasil possui uma segurança pública precária, o que diminui a segurança da população com relação ao dia a dia, como o simples ato de andar na rua, especialmente à noite. Além do Mentimeter que fizemos em aula sobre qual seria o tipo de pessoa que nos faria atravessar a rua, lembrei de um vídeo que vi há algum tempo sobre exatamente esse mesmo caso: <https://www.youtube.com/watch?v=UowspMb3IHw> Embora esse vídeo seja jocoso, sua intenção é muito nobre: mostrar que as pessoas agem diferentemente quando veem uma pessoa negra vindo na direção delas. A primeira metade escancara o fato de que as representações sociais de um bandido ou alguém considerado perigoso possuem como uma das características principais "possuir pele escura", já que os dois atores branco e negro estavam com exatamente a mesma roupa. Creio que esse tipo de preconceito, isto é, um estereótipo negativo a respeito de 54% da população do Brasil segundo o IBGE (fonte: <https://jornal.usp.br/radio-usp/dados-do-ibge-mostram-que-54-da-populacao-brasileira-e-negra/>) deve ser combatido a partir do longo prazo e a partir da educação, em que essa imagem negativa a respeito do negro seja excluída completamente da mente das futuras crianças que nascerão no Brasil e, algumas décadas depois, da sociedade inteira.

### ZÉ PEQUENO DO POVO: PRECONCEITOS DA SOCIEDADE - E10 (02/02)

by Programa Pânico Lab

YOUTUBE

**DAVI LAGE SPALLA FAJARDO** MAR 24, 2022 03:53PM

A sociedade brasileira, sobretudo nos moldes midiáticos, traz sempre a espetacularização do acontecimento, reforçando o caráter polarizado e irracional do compartilhamento das informações. De maneira a reforçar os aspectos de "bem e mal" (agressor e da vítima), negligenciando a influência negativa exercida sobre as representações sociais de "bandido" e "herói". No caso de Leonardo, faltou uma responsabilidade mínima com o acusado, que além de ser injustiçado pelas investigações, ainda foi difamado pelo espetáculo midiático e não devidamente retratado, a posteriori da averiguação do ocorrido.

## Comportamentos discriminatórios identificados

**EDUARDO ARCELINO DOS SANTOS** MAR 30, 2022 12:40AM

**Durante o processo apresentado na reportagem, é dito que Leonardo era um dos suspeitos pelo crime, ou seja, não poderia ser imputado como o responsável pelo acontecimento. No entanto, a mídia adiante julga-o como um bandido, utilizando de sua imagem mostrada em boa qualidade, a frágil situação da família da vítima e por fim, do sensacionalismo embutido como forma de legitimar Leonardo como culpado.**

**BRENO\_GARCIA\_CARVALHO** MAR 29, 2022 07:42PM

Na reportagem sobre o caso de Leonardo, é notável a discriminação por parte da mídia pelo fato de afirmarem com toda certeza um culpado, num crime que nem sequer havia sido investigado, também é possível notar a discriminação por parte da polícia, que mal investigou o caso e já tomou como o culpado um mero suspeito que apenas tinha semelhança na cor, pois em questão de fisionomia não tinha nada de parecido. É importante destacar também a discriminação da repórter branca, a qual fala de maneira exagerada ao acusar Leonardo, comportamento que ela não tem em outras notícias.

**TABATACAMPION** MAR 29, 2022 04:32PM

No vídeo sobre o caso de Leonardo, pode-se identificar um comportamento discriminatório pela forma como ele é representado pela mídia, já que pelas palavras utilizadas pelos jornalistas ele é retratado como culpado pelo crime, mesmo que não tenham provas concretas, ele é chamado repetidamente de "bandido", e esse comportamento pode ser relacionado ao preconceito racial, visto que Leonardo é um jovem negro. Ainda, para reforçar a imagem de "criminoso" do jovem, são utilizadas de maneira enganosa, termos policiais como "preso em flagrante". E quando o jovem, depois de um tempo, consegue provar sua inocência, a reportagem, assim como a investigação, seguem com traços discriminatórios, visto que o novo suspeito negro é detido, e o suspeito branco identificado pela vítima, não é encontrado.

**ARIEL CORDARO** MAR 29, 2022 04:18PM

A identificação de comportamentos discriminatórios é bastante explícita no caso de Leonardo apresentado em aula. Desde o início do processo de investigação sobre o crime cometido, já é possível observar suas manifestações: a disposição dos policiais em abordar e prender de prontidão um primeiro suspeito, pelo simples fato de ser negro e estar próximo ao local de crime, além da forma de divulgação, em rede nacional, desse mesmo episódio, em que a escolha da expressão "preso em flagrante" foi usada de forma enviesada, algo que não aconteceria se fosse um suspeito de pele branca.

**MATEUS DA SILVA CRUZ** MAR 29, 2022 01:06PM

No caso Leonardo, é possível observar que trata-se de um exemplo claro de comportamento discriminatório. No momento em que a mãe da vítima e os investigadores identificam Leonardo como culpado, em função da cor da sua pele e sem provas concretas, foi necessário que o pai de Leonardo tentasse fazer justiça por conta própria para conseguir salvar o filho. Depois de solto, os pais e Leonardo ainda tentam a todo mundo afirmar que não queriam contrariar os investigadores, com medo de que algo poderia acontecer.

**PEDRO HENRIQUE TEIXEIRA GONTIJO** MAR 29, 2022 12:53PM

Os comportamentos apresentados no vídeo evidenciam como a sociedade prefere não enxergar a diferença entre os negros e colocados todos na mesma caixa e graças a vieses pré-existentes, o que certamente não aconteceria entre pessoas brancas, que dificilmente seriam presas com provas praticamente inexistentes.

**VICTOR JUN SHINTOME** MAR 29, 2022 11:29AM

Podemos identificar, ao assistir às notícias sobre Leonardo, que a própria mídia dissemina um viés preconceituoso sobre a população negra: logo após sua prisão, e sem o julgamento ter acontecido, os jornalistas já haviam-no rotulado como "bandido", quase como se eles mesmos fossem o júri.

Isso não se restringe apenas a esse caso; quando se noticiam crimes cometidos por pessoas negras, os termos usados para se referirem à eles sempre possuem conotação negativa, "criminoso", "meliante", "bandido"; por outro lado, brancos, quando cometem crimes, são tratados de forma totalmente oposta, "estudante", "jovem", "suspeito".

Não é de se estranhar que se forme na mente das pessoas a imagem de que todo negro é bandido quando a mídia ajuda a propagar esse fenômeno.

**GABRIELAGNK** MAR 29, 2022 10:35AM

Durante a primeira matéria percebe-se que os próprios jornalistas apresentam uma interpretação enviesada sobre o caso de Leonardo, assumem desde o princípio que ele foi o autor do crime, e não questionam a forma como os fatos foram embasados pelas autoridades. Tendo em vista que, a mãe da vítima, estava abalada no momento da identificação e ela assumiu que Leonardo era o culpado, por apresentar o mesmo tom de pele que o atirador, e a filmagem da câmera de segurança apresentava baixa qualidade, e que não era possível realizar a identificação clara dos criminosos, o detetive do caso se precipitou na prisão de Leonardo.

**GABRIEL FONSECA BARBOSA** MAR 28, 2022 10:10PM

Ao analisar a situação apresentada, evidencia-se que há uma associação direta de pessoas negras com ações ilegais ou criminais pelo restante da população, não somente isso, mas também há uma classe social menos favorecida. Nesse sentido, nota-se que a sociedade ainda está vivendo a margem de comportamentos discriminatórios e com pressupostos sobre a população negra, como apresentado na situação vivenciada por Leonardo.

**FELIPE WENDLING HEIDENFELDER** MAR 28, 2022 06:01PM

O caso de Matheus e a falsa acusação de Leonardo pode ser visto como um caso de discriminação, uma vez que, o fator da cor da pele foi utilizado como prerrogativa para identificar os suspeitos do crime. Como apontado na matéria, tanto a acusação pela mãe, como a opinião dos policiais envolvidos no caso, foram errôneas e de fator meramente associado às características socioeconômicas e raciais da vítima.

**PAULA HAYASI** MAR 28, 2022 03:28PM

Na reportagem sobre o caso do Leonardo, é possível identificar uma sociedade fundada no racismo, em que o jovem foi acusado injustamente por um crime, de prontidão, sem ter a chance de se defender e sem que a polícia fosse atrás de provas concretas, baseando-se somente em imagens borradas e relato de uma testemunha abalada. A notícia foi dada com viés e já tratando Leonardo como criminoso, associando a ele a imagem de

bandido antes mesmo que o caso fosse concluído, enquanto o suspeito branco continuou solto. Esse episódio, escancara os comportamentos discriminatórios presente no país devido a cor de pele

**GUILHERME LOPES CARNEIRO** MAR 28, 2022 02:59AM

No caso de Leonardo fica evidente comportamentos discriminatórios por parte da testemunha, jornais e pela própria polícia. De início, a polícia e jornais apontavam apenas uma característica que conectava Leonardo ao crime, sua cor de pele, nenhum outro fator foi levado em consideração que indicasse de forma concreta o jovem como responsável pelo latrocínio. Além disso, a identificação da testemunha quanto ao crime demonstra também pouca importância quanto característica e traços distintos de Leonardo, o que foi levado realmente em conta foi sua pele negra. Nenhuma das partes nunca questionou a ausência de provas no caso pois bastava a correspondência na cor de pele para a prisão do jovem, se o pai de Leonardo não tivesse ido atrás de provas por conta para libertar seu filho provavelmente a prisão de Leonardo nunca teria sido questionado por oficiais de justiça.

**LAURA RIBAS GLINTERNIK ANTONIO** MAR 28, 2022 01:28AM

**No vídeo da reportagem fica bem calor como é a generalização dos pretos como bandidos. Não há alguma preocupação em detalhar as características físicas do bandido a fim de encontrá-lo. A única característica que importou foi a cor da pele, e isso é tão pouco observado tanto pelos investigadores quanto pela vítima que o Leonardo sofreu por um crime que não cometeu.**

**VITORIA CAROLINE STEFFEN GIMENEZ** MAR 27, 2022 02:40PM

Pelo estudo do caso de Leonardo Nascimento, podemos averiguar os seguintes comportamentos discriminatórios: jornalistas que transmitiam o conteúdo ao público de forma a tratar o possível suspeito como se já fosse culpado pelo crime, usando palavras pejorativas como "bandido" ou mesmo pontuando a opinião dos especialistas que acreditavam que ele era de fato culpado; pelas autoridades incumbidas de investigar o caso, já que não fora feita uma investigação ou uma busca profunda para identificar a localização de Leonardo na hora e local do crime e até da mãe/ família de Matheus que apontaram o culpado negro, alegando que ele se parecia com o assassino de fato.

**CAIO GRANITO PADOA** MAR 27, 2022 02:15AM

É possível identificar, logo no início da reportagem, visíveis comportamentos discriminatórios por parte da mídia, dos investigadores e das próprias testemunhas do crime. O fato de Leonardo ter sido confundido com outro homem negro é um

exemplo evidente de um viés comportamental muito presente na sociedade brasileira - o que não deveria ocorrer em um país composto por 50% de negros. Pelo lado da polícia, a ausência de uma investigação mais profunda levou ao aprisionamento de Leonardo, um jovem completamente inocente, por 7 dias - em uma cela com 85 pessoas. Ao mesmo tempo em que isso acontecia, o outro assaltante (branco) estava foragido e sequer foi citado na primeira reportagem.

**KELVIN BASILIO DA SILVA BARBOSA** MAR 25, 2022 02:09AM

As testemunhas, ao verem os suspeitos, mesmo havendo um integrante do crime branco, se quer duvidaram da índole do suspeito de pele clara, ao contrario ocorreu com o suspeito de pele escura, que foi "reconhecido" como um dos autores do crime, foi preso, e mesmo afirmando não ser o criminoso, ninguém deu o direito da dúvida a ele, na qual a própria Declaração Universal dos Direitos Humanos diz que toda pessoa acusada é inocente, até que se prove o contrário.

**BEATRIZ RUSSO MONTAGNA** MAR 24, 2022 09:49PM

O equívoco da mãe de Matheus em reconhecer Leonardo como o criminoso é um exemplo de comportamento discriminatório que pode ser visto em muitos âmbitos da sociedade: quando pessoas brancas sentem dificuldade em distinguir e identificar pessoas negras entre si graças a um viés inconsciente.

**EDGAR DOS SANTOS RAMOS** MAR 24, 2022 06:13PM

Leonardo foi prontamente julgado como culpado pelos policiais e pela família da vítima devido a sua condição socioeconômica e, principalmente, a cor de pele. Isso parte de um histórico brasileiro que vem acontecendo desde o início da escravidão no país no século XVI.

**NICOLAS DIAS MENEZES** MAR 24, 2022 12:42PM

## **Comportamento ou afeição ?**

Aparentemente, como na situação dada em aula, "quais características de alguém que lhe fariam mudar de lado da rua", dependendo da situação, não somente o comportamento seria crucial nessa "mudança de lado". Caso uma pessoa exponha comportamentos que são normalmente associados a um tipo de pessoa, no caso um marginal, automaticamente o indivíduo se direcionará para o lado oposto desta pessoa. Estar sob as mesmas características não necessariamente representa as mesmas atitudes, portanto essa associação estaria causando uma discriminação.

**MICHELE CHEN** MAR 24, 2022 12:16PM

No vídeo de Leonardo nascimento, ele, um homem negro, foi injustamente acusado de cometer um crime por conta da sua cor de pele, mesmo sem provas concretas

